

Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

**COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS
DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

PRESIDENTE: ADEMIR DA GUIA

REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo

DATA: 04 de agosto de 2005

OBSERVAÇÕES:

Há grafia(s) não confirmada(s)

Intervenção, expressão ou palavra ininteligível/inaudível

Manifestação fora do microfone





Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C01 fl.:1
Orador(es):

taq.:VALERIA P.

rev.:

evento:7706

data: 4-08-05

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Bom dia a todos os presentes. Está aberta a oitava reunião ordinária da Comissão de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, com a presença dos Vereadores José Police Neto - Netinho e Paulo Fiorilo.

Estamos aguardando ainda a presença do Vereador Zelão, que já ligou, e da Vereadora Marta Costa, que também deve participar desta reunião ordinária.

Conforme combinado na nossa última reunião, em junho deste ano, a pauta desta reunião resume-se a dois pontos: apresentação das atividades desenvolvidas pela Comissão da Criança e do Adolescente no primeiro semestre de 2005 e a apresentação do cronograma de atividades para o segundo semestre.

Antes disso, temos alguns informes. E em seguida aos dois pontos de pauta, faremos os encaminhamentos. Então, começo com os informes, até para que os outros Vereadores também possam fazer parte desta Mesa. Quero agradecer a presença do Sr. Geraldo Balotti, que representa nesta reunião a Fetrabalho. É isso? (Pausa) Federação das Cooperativas de Trabalho do Estado de São Paulo.

O primeiro informe diz respeito à eleição do Conselho Tutelar de São Miguel Paulista. A eleição foi realizada no último dia 17, foi organizada pela comissão eleitoral central e subcomissão eleitoral de São Miguel Paulista, com apoio logístico sob responsabilidade da Secretaria Municipal Especial de Participação e Parcerias e da Coordenadoria das Subprefeituras, através da Subprefeitura de São Miguel Paulista. Pleito e apuração realizados no mesmo dia, não havendo anormalidades registradas. Publicação dos candidatos eleitos





Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO – SGP-4

rod.:C01 fl.:2
Orador(es):

taq.:VALERIA P.

rev.:

evento:7706

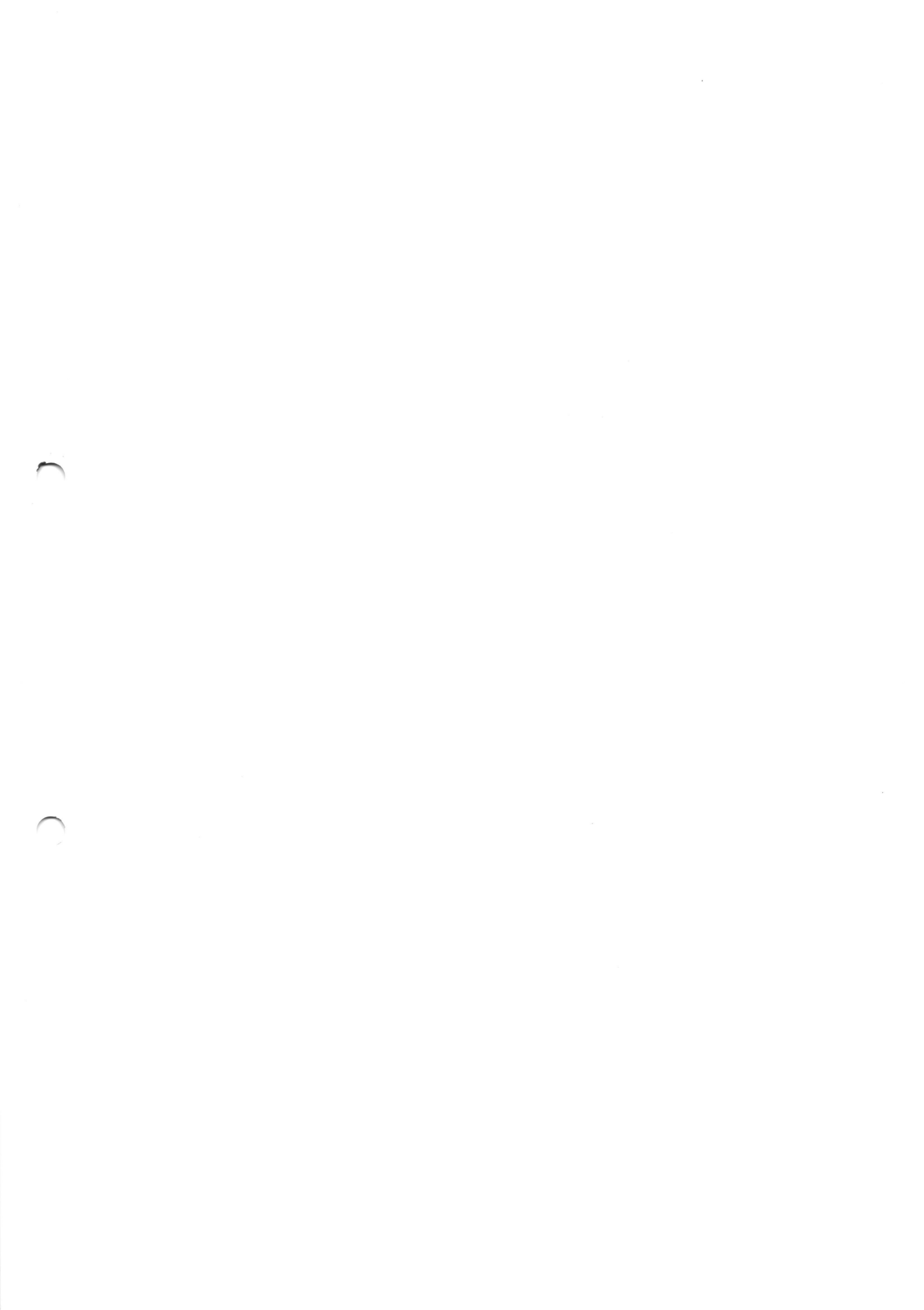
data: 4-08-05

no *Diário Oficial do Município* de 19-07-2005 está anexa à nossa pauta. Durante o prazo previsto para recurso, foi protocolado apenas um pedido de recontagem de votos, sendo indeferido pela Comissão Eleitoral Central, uma vez que não existia indicação e/ou provas de irregularidades. A candidata requerente entendia que o processo eleitoral prevê a eleição por chapa; e alegou que os quatro componentes do grupo que se constituiu para o período que antecede o pleito, foram eleitos e que, portanto, ela também estaria eleita, apesar da obtenção de 12 votos a menos que a quinta colocada. Como todos sabemos, a eleição não é por chapa, é individualizada. A cerimônia de posse dos cinco conselheiros tutelares eleitos está prevista para o próximo dia 8, em local e horário a confirmar.

Queria perguntar se alguém tem alguma consideração ou informação sobre esse ponto. (Pausa)

Segundo informe. O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, CMDCA, publicou no *Diário Oficial do Município*, também anexo, o Plano de Aplicação do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, Fumcad, para o exercício de 2006, que, aliás, será pauta de uma de nossas reuniões, que informarei no ponto de pauta. Há alguém que queira fazer algum comentário sobre esse aspecto do Fumcad? (Pausa)

Terceiro informe: conferências regionais e municipais dos direitos da criança e do adolescente. As conferências regionais haviam sido suspensas pelo CMDCA para revisão e adequação do processo de instalação. Houve suspensão da contratação das assessorias de metodologia e de diagnóstico, por dificuldades na gestão





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C01 fl.:3
Orador(es):

taq.:VALERIA P.

rev.:

evento:7706

data: 4-08-05

administrativa entre CMDCA e Municipalidade, e ainda para adequação da demanda estrutural. Retomadas a partir do último dia 28, foram realizadas após essa data conferências em São Miguel Paulista, Sapopemba, Vila Prudente e São Mateus. A data prevista para a realização da Conferência Lúdica Municipal é 31 de agosto e a convencional, 1º de setembro. O local provável deve ser o Anhembi. Pergunto se há algum outro informe ou alguma consideração sobre essa questão. (Pausa) Sr. Lourival, por favor, microfone.

O **SR. LOURIVAL** - Bom dia a todos, bom dia, Vereadores. Acho que é importante nós, desde já, informarmos as datas das novas conferências, até porque haviam sido adiadas. Amanhã mesmo devem ocorrer, na região da Moóca, as conferências regionais da Moóca; no sábado, da Penha. Acho que em outras datas em que haja pessoas presentes é importante estarmos colocando para que os presentes possam, estando informados, participar.

Já adianto sábado haverá reunião do fórum municipal, que deve ser aqui mesmo, das 9 às 12 horas. Já estamos convidando todos para que estejam presentes. Obrigado.

O **SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo)** - Obrigado, Sr. Lourival. Solicito à secretaria da Comissão e à assessoria que providencie o calendário com todas as conferências - as lúdicas e as municipais.

Elizete, por favor.

A **SRA. ELIZETE** - Só como informe, foi contatada a organização das conferências, e esse calendário não foi montado pela organização, por isso ele não está disponibilizado. A cada conferência que tem acontecido, eles têm tentado divulgar, mas o calendário não foi





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO – SGP-4

rod.:C01 fl.:4
Orador(es):

taq.:VALERIA P.

rev.:

evento:7706

data: 4-08-05

montado pela própria comissão organizadora das conferências.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Vamos tentar, na medida do possível, também informar as datas.

Próximo informe. Não sei se todos tomaram conhecimento, mas foi divulgada uma nota de repúdio a violações e descumprimento à Lei federal 8.069/90, de 13 de julho de 1990, o ECA, e da Lei Municipal 11.123, de 23 de novembro de 91, e Lei Municipal 11.116, de 9 de abril de 2001, pelo Coletivo dos Conselhos Tutelares da Cidade de São Paulo.

Eu solicitei à assessoria que trouxesse a nota a esta Comissão... segue Dalva

SEM REGISTRO DA TAQUIGRAFIA





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C02 fl.:1 taq.:DALVA
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data 04-08-05:

Solicitei à assessoria que trouxesse a nota, à comissão. Ela está anexa aos documentos que serão entregues aos outros Srs. Vereadores, e o documento tratado da falta de estrutura das sedes dos conselhos tutelares, falta de veículos, recursos humanos, bloqueio das linhas telefônicas para ligações interurbanas, celulares e recebimento de ligações a cobrar. Dificuldades dos agentes públicos no reconhecimento das atribuições inerentes ao conselho tutelar.

Consulto se alguém tem algum comentário quanto a esse ponto. Porque depois dos encaminhamentos a comissão deve apresentar uma proposta. (Pausa)

Só para complementar o informe da eleição de São Miguel, os conselheiros e conselheiras eleitas segue a seguinte ordem: 1º - Marlene Aranda, 747 votos; 2º - Gildete Ninica, com 743 votos; 3º - Simone Narinho, com 707 votos; 4º - Osvaldo Perim, 698 votos; 5º - Elza Cabelreira, 691 votos. Total de candidatos que disputaram a eleição, 95 candidatos.

Com a palavra o Sr. Lourival.

O **SR. LOURIVAL** - Sobre o ponto da estrutura dos conselhos tutelares na cidade. É sabido que da última reunião dessa comissão em junho, até essa data, houve uma séria polêmica levantada em virtude da inadequação para o desenvolvimento do trabalho, dos conselhos tutelares em toda cidade. Ou seja, dos agora 35 conselhos tutelares instalados ou semi instalados na cidade. E a questão, partiu para a mídia, principalmente da comissão permanente dos conselhos tutelares da cidade, devido a inadequação da instalação de vários conselhos tutelares e também das condições de trabalho. Mormente a dificuldade





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C02 fl.:2 taq.:DALVA
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data 04-08-05:

para o uso de viaturas, que os conselhos tutelares, por conta, até do Programa de Orientação e Apoio Sócio Familiar, tinha a sua disposição, desde o ano de 95, até o ano passado, cada um pelo menos, uma viatura. Tinha uma viatura à disposição, e a partir desse ano o conselho tutelar não está tendo essa mesma disponibilidade.

Outra questão é do uso dos telefones, uso do telefone interurbano, e tudo mais. então tem havido uma série de dificuldades e estou achando relevante tratarmos desse ponto, principalmente por conta da competência do exercício da própria comissão da Criança e Adolescente. Uma vez da necessidade, que para esses assuntos é preciso que se estabeleçam normativas para órgãos de estados e não deixando o órgão de Estado exposto as políticas de governo, de plantão que é seu interesse e pode dificultar, com o pretexto de reduzir custos, e como esse, por exemplo, dos conselheiros tutelares que devem garantir a prioridade absoluta, o atendimento a prioridade absoluta a criança e adolescente, não ter veículo, não ter a possibilidade de uso de telefone, não ter espaço adequado para o atendimento das denúncias que surgem no dia-a-dia dos seus trabalhos. Então é importante, não só para sociedade conhecer o fato, mas também a comissão contribuir para que sejam tiradas normas para órgãos de estado, e estamos chamando atenção para a possibilidade inclusive, de instalar na própria lei essa normativa para não prejudicar o devido atendimento à Criança Adolescente, por parte dos órgãos de estado conselho tutelar.

Obrigado.

O SR. JOSÉ POLICE NETO - NETINHO - Na realidade, tentar estabelecer aqui algumas preocupações quanto ao item 4 que estamos





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C02 fl.:3 taq.:DALVA
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data 04-08-05:

abordando neste momento que é a estrutura, à disposição dos conselhos tutelares e o repúdio feito pelo coletivo dos conselhos. Processo de descentralização promovido pela Prefeitura aproximou a estrutura pública do cidadão. Medida correta, que a administração sempre tem de zelar. A estruturação das subprefeituras está em curso ainda, ela nem concluiu. Acho que é bastante razoável a comissão debruçar sobre a edição ou a modelagem para oferecer ao Executivo, no caso, Secretaria de Subprefeitura que é quem detém o recurso que permite a manutenção das estruturas dos conselhos tutelares, de forma que a Subprefeitura por meio de uma portaria possa estruturar desde logo aquilo que o orçamento já estabeleceu. Sabemos que para cada uma das subprefeituras você vai ter quatro rubrica orçamentária que tratam única e exclusivamente dos conselhos tutelares. O que não está claro como você a execução desse recurso. Então deixar já diante mão uma sugestão para que debatamos com serenidade e simplicidade sem elaborar uma proposta de portaria a ser indicada ao Executivo, ao Secretário de subprefeituras para que tenha um mecanismo padrão nas 31 Subprefeituras permitindo, portanto uma relação mais eficiente com o gasto daquele recurso que já está escalado para os conselhos tutelares.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Agradeço a sugestão do nobre Vereador Netinho e quero registrar a presença do nobre Vereador Zelão, membro da Comissão. Outro registro, a pedido do nobre Vereador Netinho a comissão encaminhou para o Executivo a solicitação do funcionamento dos conselhos. Era já um pedido aprovado por esta comissão, já foi enviado com cópia CMDCA e para o Fórum.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C02 fl.:4 taq.:DALVA
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data 04-08-05:

Próximo informe, o Sr. Lourival já adiantou, diz respeito a reunião do Fórum Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente, que ocorre no dia 6 de agosto, das 9 horas as 13hs, Neste local, que contará, provavelmente com a participação de um dos vereadores desta comissão que vamos deliberar o encaminhamento.

Foi distribuído para a Comissão, um texto complementar de elaboração e prestação de contas que legitima o trabalho desenvolvido relatório de atividade.

Revista filantrópica...denise

SAN REVISÃO DA TAQUIGRAFIA



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C03 fl.:1 taq.:DENISE
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data:4-08-05

...revista filantrópica, voluntariado e terceiro setor, número 17, ano 4, autor Marcos Adriano Amorim, chefe de divisão de gerenciamento de auditoria de isenção previdenciária. Depois, se alguém tiver interesse, a secretaria providencia cópia. Pergunto se há informe dos presentes que possa ser socializado nesta comissão e para o coletivo presente.

A SRA. MIRIAM - Meu nome é Irmã Miriam, sou da área da Capela do Socorro. Quero cumprimentar os vereadores que compõem a Mesa e os presentes.

Tenho um apelo a fazer a esta comissão em relação a esse assunto da criança e adolescente no tangente ao conselho tutelar. Foi pleiteado o conselho tutelar em 2003 para o distrito de Marsilac. E as eleições já aconteceram e não fomos assegurados, embora o orçamento venha complementar a implantação desse conselho. Por se tratar de área de preservação ambiental, comunidade indígena, há a questão das estradas, há aproximadamente 200 quilômetros de área com 11 mil habitantes. É uma área totalmente diferenciada dos outros 95 distritos da cidade de São Paulo.

Estamos pedindo que sensibilizem o Prefeito. O pedido foi feito ao CMDCA, foi pedido na gestão anterior diretamente à prefeita e isso não saiu. Sabemos da necessidade porque são moradores de área rural e não é contemplada pelo Vai e Volta. São ruas sem paralelepípedos, nem asfalto, a não ser no bairro que chega a condução, Marsilac, dentro do próprio bairro mais desenvolvido.





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C03 fl.:2 taq.:DENISE
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data:4-08-05

Então, nesse sentido, sei que há uma burocracia, mas a vida das pessoas não pode ser atrelada à burocracia, principalmente, quando se trata de criança e adolescente.

O que é preciso fazer? Estamos falando de conselho tutelar, já estive na comissão, já denunciei, mas nada aconteceu nesses cinco meses. Por exemplo, o que é pior e agressivo é a questão do CMDCA. Repito, já fiz essa denúncia, não tem um transporte. O conselheiro Carlos precisou ir de ônibus do Butantã até Parelheiros, para fazer abertura de uma conferência, e chegou atrasado. O próprio CMDCA que é um órgão que deve batalhar para a estruturação dos conselhos tutelares está à revelia, há falta de estrutura para trabalhar. É uma vergonha, somos a maior cidade deste país.

Proponho uma segunda coisa, se houver a possibilidade de um dos vereadores que compõe a comissão ir ao CMDCA, pelo amor de Deus, na segunda-feira, para participar de uma comissão, vão constatar a nossa angústia e aflição que temos para resolver o problema da criança. Muito obrigada.

O **SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo)** - Quero agradecer à Irmã Miriam. Quero dizer que desde o início do funcionamento desta comissão temos procurado debater os problemas relacionados à criança e ao adolescente. E vamos aprovar hoje uma comissão para discutir a lei 11.123 na tentativa de buscar o aprimoramento da legislação.

O Vereador Netinho fez a sugestão da portaria que a comissão vai estudar e tem a sugestão da Irmã de que o conselho ou de que alguns vereadores possam fazer uma visita ao CMDCA. Vamos apreciar a sugestão feita e quero dizer mais que é de responsabilidade do CMDCA a



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C03 fl.:3 taq.:DENISE

rev.:

evento:7706

data:4-08-05

Orador(es):

criação dos conselhos tutelares na cidade. Foi assim com o a criação do conselho do Aricanduva e pode ser assim com Marsilac e outras áreas que necessitem desse instrumento tão importante. A comissão vai pautar essa questão e seremos parceiros nesse debate para tentar melhorar a qualidade do atendimento na cidade.

Proponho que entremos na pauta que pressupõe dois pontos: a apresentação das atividades desenvolvidas pela comissão da criança e adolescente e o cronograma das atividades, inclusive, essas que já foram aqui apontadas. Fizemos uma apresentação em *power point* e acho que fica mais fácil para todos acompanharem. Estou sem o meu roteiro, mas o Netinho vai fazer o acompanhamento da avaliação.

Peço para a Elisete fazer a apresentação. Vamos tentar ser breve porque a idéia é abrir a discussão para que as pessoas façam críticas, observações e sugestões que vamos incorporar no cronograma que vamos aprovar em seguida.

A SRA. ELISETE - Tentamos fazer um resumo do que foi realizado de reuniões no primeiro semestre. Aí está a apresentação da pauta.

Aí a gente retirou um artigo...C04



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C04 fl.:1 taq.:MARCIA
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data: 04-08-05

Aí a gente retirou um artigo da Lei Orgânica, considerando a importância da prestação de contas, da questão da transparência. Vou ler o artigo:

"A Administração pública direta e indireta obedecerá aos princípios e diretrizes da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, razoabilidade, unidade, indivisibilidade, indisponibilidade do interesse público, descentralização, democratização, participação popular, transparência e valorização dos serviços públicos".

Não sei se o Vereador Netinho ou o Vereador Zelão querem fazer algum comentário em relação ao artigo.

O calendário. Foi realizada a reunião de instalação no dia 1 de março, com eleição do presidente e do vice-presidente, com a definição para a presidência, do Vereador Ademir da Guia, e para a vice-presidência, do Vereador Paulo Fiorilo. No dia 10 de março se realizou a reunião para discussão e definição dos procedimentos internos de funcionamento da comissão. A segunda reunião ordinária realizou-se no dia 17 de março; como pauta, a eleição dos conselheiros tutelares de São Paulo.

A reunião de seqüência foi no dia 31 de março, uma reunião conjunta com as Comissões da Mulher, dos Direitos Humanos, da Criança e do Adolescente e Comissão da Juventude. Essa reunião discutiu a questão de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes e propôs uma outra reunião conjunta que foi realizada no dia 6 de abril com a apresentação do Programa de Combate Nacional, pelo Ministro Nilmário Miranda.





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO – SGP-4

rod.:C04 fl.:2 taq.:MARCIA
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data: 04-08-05

A terceira reunião ordinária deu-se em 7 de abril, novamente discutindo a questão da eleição dos conselheiros tutelares. A quarta reunião ordinária em 14 de abril, tendo como pauta a eleição também, mas aí com convidados da Secretaria Municipal Especial de Parcerias, o Dr. Gilberto Natalini, um membro da Comissão Eleitoral Central.

A quinta reunião ordinária realizou-se no dia 5 de maio. Nessa reunião não houve quórum e os vereadores presentes discutiram procedimentos internos e o Vereador Ademir da Guia, junto com o Vereador Paulo Fiorilo, convidaram a uma visita ao Complexo do Tatuapé da FEBEM, que mais para frente vamos relatar como se deu.

Primeira reunião extraordinária em 12 de maio, tratando da questão de eleição dos Conselhos Tutelares e informações sobre a visita de membros desta Comissão e da Comissão de Direitos Humanos à FEBEM-Tatuapé. Discutiu também a legislação sobre eleições, funcionamento dos Conselhos Tutelares e elaborou também a proposta de pauta para Junho/2005.

A sexta reunião ordinária deu-se em 19 de maio com a avaliação do pleito dos conselheiros tutelares.

Sétima reunião ordinária, dia 2 de junho. Avaliação do processo eleitoral, tendo como convidados o Conselho Municipal, o Ministério Público, na presença da Promotoria dos Direitos Difusos e Coletivos da Infância e Juventude, o Fórum Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente.

Oitava reunião ordinária, dia 16 de junho. Medidas sócio-educativas em meio aberto. Discutiu-se prestação de serviço à



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C04 fl.:3 taq.:MARCIA
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data: 04-08-05

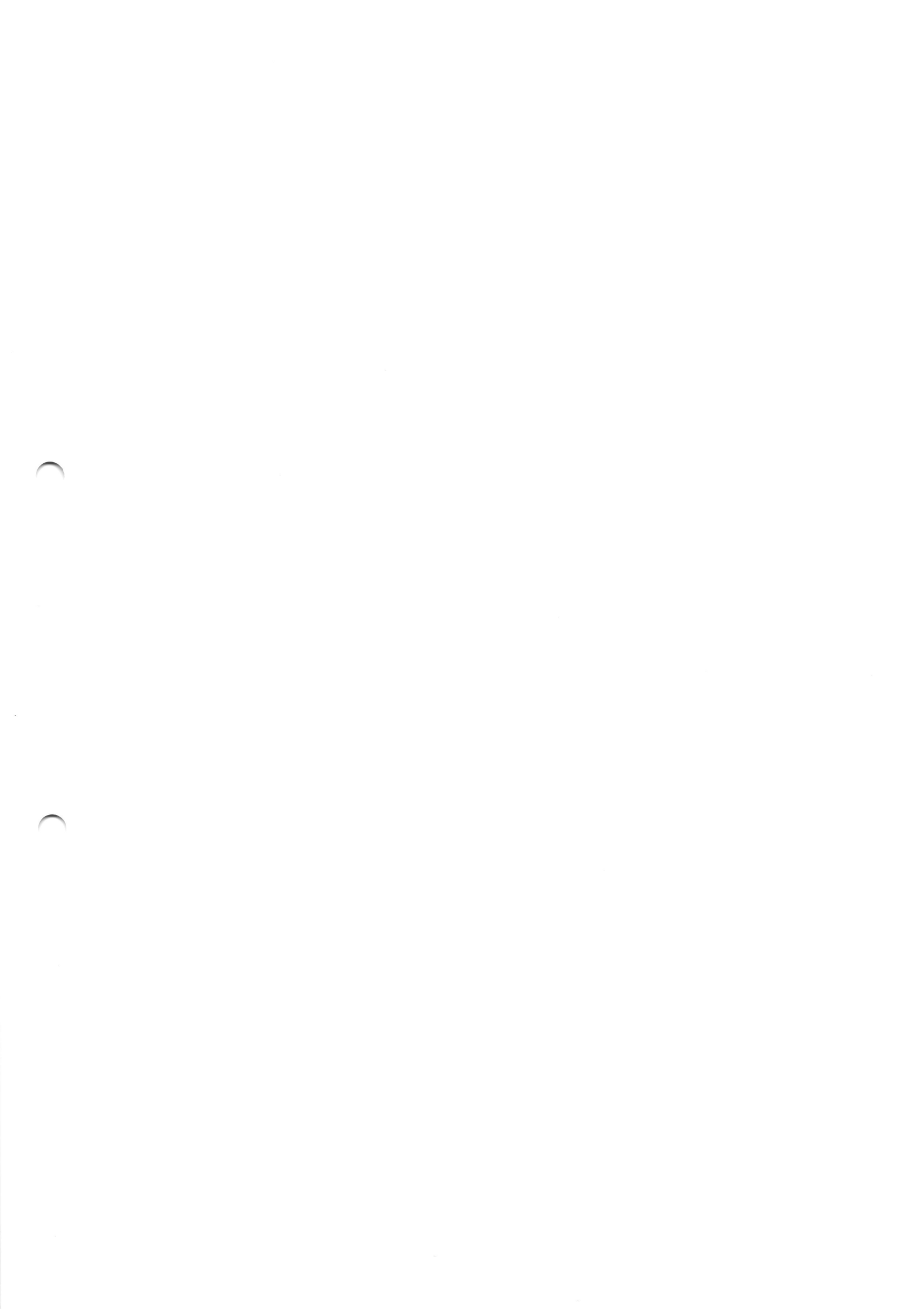
comunidade, reparação de danos, liberdade assistida, semi-liberdade e privação de liberdade.

Nona reunião ordinária, dia 30 de junho. Não houve quórum, porém houve discussão e debate em relação à pauta proposta. E na reunião de hoje a gente tem algumas propostas de encaminhamento em relação a essa reunião.

Definiu-se nessa comissão por uma formação de um grupo de trabalho que iniciou, então, o encontro no dia 20 de junho com o Ministério Público, para revisão e adequação da Lei 11.123 no que trata da eleição dos Conselhos Tutelares, da estrutura, funcionamento e remuneração. Teve como convidados o Dr. Maltari Shiochet(?) que é Promotor de Justiça.

Outras atividades desenvolvidas pela comissão foram as atividades externas, onde se realizaram três visitas: à Fundação Estadual do Bem Estar do Menor - FEBEM, Divisão Tatuapé, no dia 5 de maio. No Complexo Tatuapé, realizou-se uma reunião com o Diretor de Divisão, com os Diretores de Unidade de Internação e com visitantes que ali estavam. Visitou-se também uma Unidade de Internação numa situação de pós-rebelião.

Uma outra visita realizada foi a Núcleo de Atendimento Integrado São Carlos, um programa de atendimento a adolescentes autores de ato infracional, que realizou-se no dia 7 de julho, durante o recesso. Teve a participação dos Vereadores, assessores e uma comitiva composta com representação de Conselho Tutelar, Conselho de Direitos, Centro de Defesa, Fórum Municipal, Fórum Estadual e Associação dos Conselhos Tutelares do Estado de São Paulo.





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C04 fl.:4 taq.:MARCIA
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data: 04-08-05

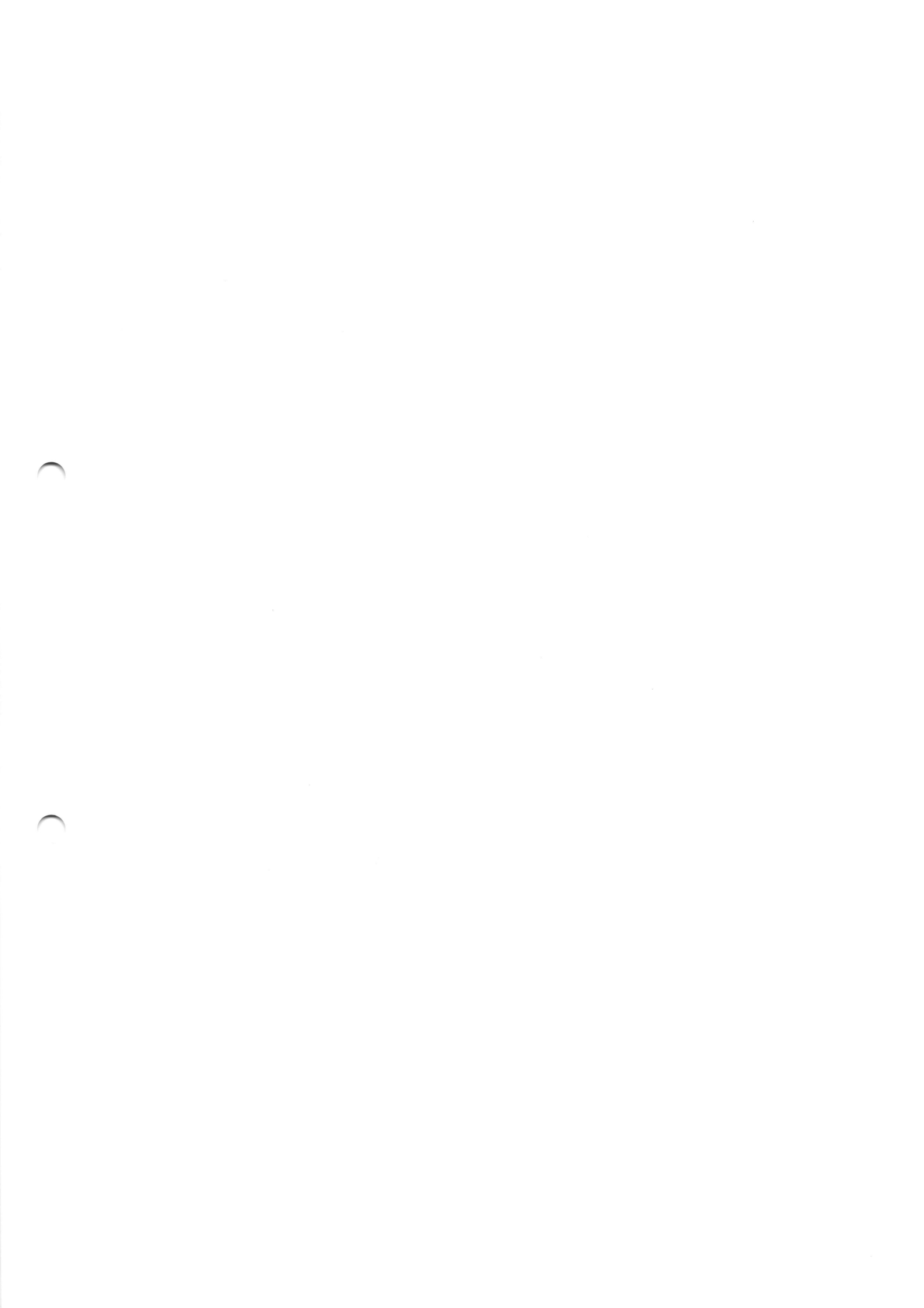
No roteiro da visita, a gente passou pela Unidade de Triagem, Unidade de Internação Provisória, pelo espaço físico de atendimento à liberdade assistida e semi-liberdade.

Nós vamos ver as fotos. Essa é a apresentação do Núcleo de Atendimento de São Carlos, o espaço onde é realizado o atendimento de liberdade assistida.

Aí foi a apresentação do Padre Agnaldo que é o coordenador da Obra Salesiana que realiza esse trabalho em São Carlos. Aí ele estava expondo toda a proposta pedagógica do trabalho de atendimento ao adolescente. Padre Agnaldo, rumo a conselheiro municipal de direitos.

Aí é a parte interna do dormitório da Unidade de Internação Provisória. É a sala de recepção. A pessoa que está falando é a Presidente do Conselho Municipal de Direitos de São Carlos.

É o mesmo espaço, toda a comitiva...REGINA





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C05 fl.:1 taq.:REGINA
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data:04-08-05

É o mesmo espaço, toda a comitiva. Aí foi uma conversa com o juiz da infância e da juventude de São Carlos. É uma sala que fica disposta dentro do núcleo de atendimento. Por isso, o nome de Trabalho Integrado. Estão aqui lembrando o nome do juiz João Galhardo, que é uma das pessoas que junto da obra salesiana iniciou a discussão e a importância desse trabalho naquele município. Inclusive, buscando os adolescentes de São Carlos, daqui de São Paulo para lá, e colocando próximo da família.

Aí é um dormitório da Casa de Atendimento Semi-Liberdade. Acho que pela mobília e pela disposição já se consegue perceber a diferença entre unidade de integração e unidade de atendimento para semiliberdade.

Esse é o espaço da biblioteca e onde ocorrem as atividades de alfabetização e ensino fundamental.

Esse é um espaço de atividade com horta, uma das atividades desenvolvidas pelos adolescentes.

Aí é à vista da parte administrativa e ao lado dessa casa ficam os dormitórios, é onde a gente viu o dormitório internamente, de semiliberdade.

Aí continuam as atividades externas, e como última atividade foi o acompanhamento do processo eleitoral, onde os Vereadores da Comissão da Criança acompanharam em todo município, nas 35 regiões em que ocorreram na região, os pontos de votação. Acompanhou também todo o processo de apuração no Anhembi, nos dias 15 e 16 de maio, e depois esteve como convidado na cerimônia de posse dos conselheiros no dia 10 de junho.





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C05 fl.:2 taq.:REGINA
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data:04-08-05

Aí nós dividimos por eixo para facilitar um pouco o nosso entendimento dos pontos trabalhados no primeiro semestre. Dividimos em três eixos, sendo o primeiro a eleição dos conselheiros tutelares, separando a problemática que se apresenta no município, que é a inadequação da lei 11.123, para o contexto atual; a insuficiência de critérios para identificação e qualificação do perfil de conselheiro tutelar; condições precárias de estrutura e funcionamento dos conselhos; inexistência do cargo de conselheiro tutelar, conseqüente irregularidade quanto aos direitos trabalhistas; ausência de normativa do CMDCA de procedimentos para o funcionamento do conselho tutelar; ausência do TRE no processo eleitoral dos conselhos tutelares.

Como encaminhamento dessa problemática, a comissão propôs formação de grupo de trabalho para modificação da lei 11.123, referente ao processo eleitoral, estrutura, funcionamento e remuneração. A divulgação do processo eleitoral e do pleito na TV Câmara. E promover a discussão entre os responsáveis pela realização do processo eleitoral, que é o TRE, o Ministério Público, o CMDCA, a Comissão Eleitoral Central, e a Secretaria Municipal Especial de Participação e Parceria.

O outro ponto discutido foi às medidas sócio-educativas, tanto em meio aberto quanto em meio fechado. A problemática apresentada são as situações de conflitos constantes nas unidades de internação da Febem, rebeliões, maus-tratos e torturas em adolescentes autores de ato infracional em cumprimento da medida de privação de liberdade, e inexistência de processo pedagógico. Constatação também de negação dos registros dos programas da Febem no CMDCA de São Paulo. Os





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO – SGP-4

rod.:C05 fl.:3 taq.:REGINA
Orador(es):

rev.:

evento:7706

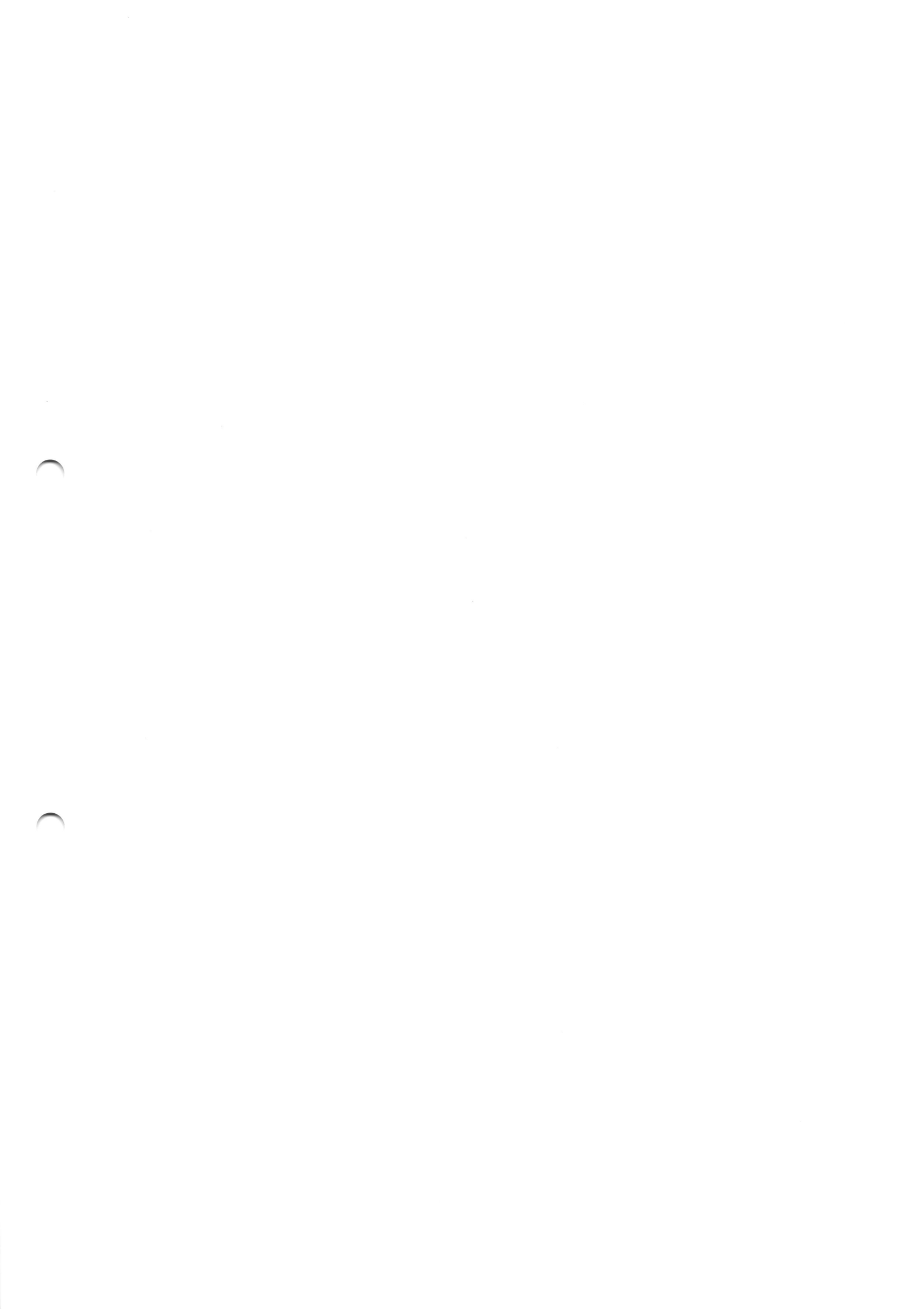
data:04-08-05

encaminhamentos foram visita a Febem Tatuapé, ao Núcleo de Atendimento Integrado São Carlos, promoção de reflexão e debate com a Secretaria de Ação e Desenvolvimento Social com a Febem, com o Conselho de Direitos e o Fórum Municipal de Direitos referente à execução das medidas. E organiza também proposta de organização, para o segundo semestre, de encontro para discussão e elaboração de plano de proteção integral. Esse é um ponto para ser apreciado e aprovado na reunião de hoje.

Ainda na questão de medidas sócio-educativas, identificou-se como problemática um processo de municipalização de meio aberto e semiliberdade, com protocolo de intenção assinado entre Governo do Estado e Município, porém não-executado; e a inexistência do plano de proteção integral.

Ainda temos um encaminhamento à Secretaria de Assistência e à Febem pedindo informações a respeito dos convênios, do valor de per capita, e do plano de intervenção tanto da Secretaria quanto da Febem, e informações sobre os adolescentes em liberdade assistida. Vale dizer que a informação da Febem já foi protocolada na comissão.

Um outro eixo importante é a discussão de medidas de proteção, especificamente em relação ao art.101, inciso VII, que fala a respeito de abrigo em entidade. E o outro ponto é a questão da exploração sexual, e está com ponto de interrogação porque é ponto a ser debatido, de encaminhamento. A realização nesse semestre foi de acompanhamento da campanha nacional que o Nilmário Miranda fez. A problemática apresentada em relação aos abrigos é o número elevado de crianças e adolescentes abrigados por miserabilidade, distanciado do





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C05 fl.:4 taq.:REGINA

rev.:

evento:7706

data:04-08-05

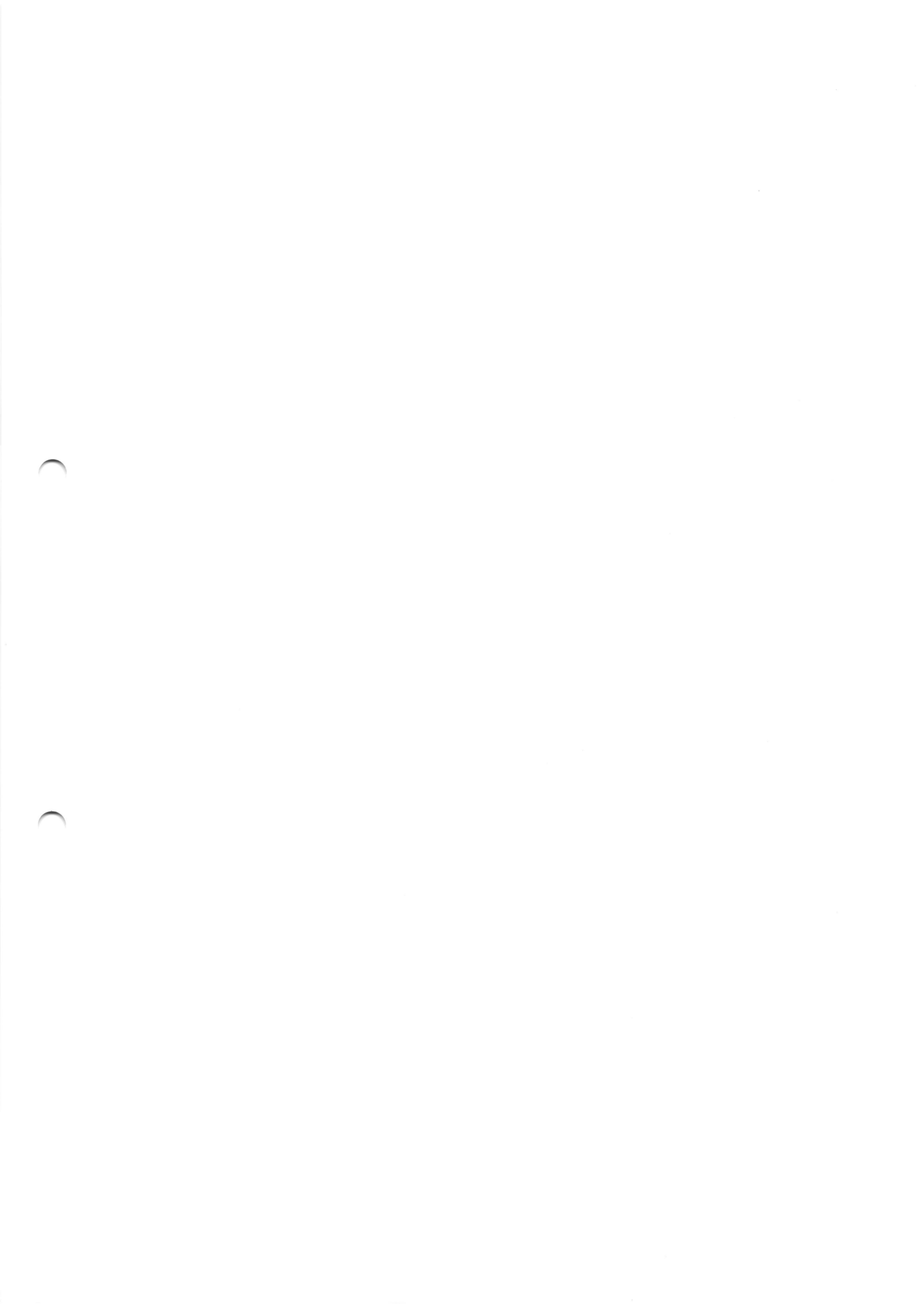
Orador(es):

convívio familiar, por vezes separados dos grupos de irmãos, e em discordância ao preconizado pelo ECA na lei 8.069/90, e aí a participação em programa nacional no combate sexual. Os encaminhamentos dados pela comissão foram organização conjunta com a Comissão da Mulher, da Juventude e de Direitos Humanos desta Câmara Municipal de São Paulo, com proposta de criação de comissão com dois representantes de cada uma das comissões para o estudo em relação aos abrigos no Município de São Paulo.

Ainda como encaminhamento, uma participação em audiência pública com a presença do Ministro Nilmário Miranda, apresentação aqui em São Paulo de uma campanha nacional.

Aqui estamos apresentando uma participação, a freqüência de público que tivemos desde a reunião de instalação até o último dia, no dia 30 de junho. Temos o dia-a-dia de algumas reuniões, não foram registradas presenças, mas houve presenças, e na outra passamos só o total de participação. O total registrado no primeiro semestre foi 361 pessoas.

Aí a gente deixa um texto, uma poesia de Ferreira Goulart. "E a história humana não se... (C06)





Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C06 fl.:1 taq.:BETH
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data:04-08-05

"E a história humana não se desenrola apenas nos campos de batalha e nos gabinetes presidenciais. Ela se desenrola também nos quintais, dentre plantas e galinhas, nas ruas e subúrbios, nas casas de jogos, nos prostíbulos, nos colégios, nas usinas, nos namoros de esquina. Disso quis eu fazer a minha poesia. Desta matéria humilde e humilhada, desta vida obscura e injustiçada porque o canto não pode ser uma traição à vida. E só é justo cantar se o nosso canto arrasta com ele as pessoas e as coisas que não têm voz." Ferreira Gullar.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Agradeço à Elisete e a todos os que participaram da elaboração deste balanço.

Tem a palavra o nobre Vereador José Police Neto.

O SR. JOSÉ POLICE NETO - NETINHO - Interrompi Sr. Presidente porque são poucos os momentos nesta Casa em que reconhecemos que a atividade legislativa chega ao instrumento de mostrar o que efetivamente vem sendo realizado e a disposição que os parlamentares têm de não só buscar a solução mas buscar o debate, a solução colegiada.

Tivemos uma média de 50 participantes por reunião. O Plenário da Casa não tem esta presença. Esta é a maior prova de que os debates que aqui são feitos têm gerado uma expectativa e, portanto, ampliado a nossa responsabilidade.

Iniciamos hoje o segundo semestre. Portanto nos próximos cinco meses teremos responsabilidade de apresentar soluções visto que o primeiro semestre foi mais uma tentativa de construir uma radiografia.

A partir de agora vamos discutir um pouco e encaminhar as propostas para este nosso segundo semestre.





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C06 fl.:2 taq.:BETH
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data:04-08-05

Antes de começar quero pedir o esforço de cada um de vocês que têm nos acompanhado para levar e trazer para cada uma das comunidades que representam não só os debates mas as demandas que estão surgindo e que envolvem o Conselho, na representação de conselheiro que são de cidadãos que trazem para cá o que vem contribuir para o debate.

Por que esta insistência? O momento que o País atravessa, com toda esta evolução política, nos rende o pior dos momentos que é aquele em que a sociedade não acredita na sua capacidade de apresentar respostas.

Quando falei que esta comissão teve, durante o primeiro semestre, mais presença nos debates - e aí é a coletividade, não são os vereadores. Vocês estão forçando o parlamento para estar aqui à frente de vocês e esta é a tarefa mais importante que a gente cumpre.

A Comissão, por uma única oportunidade, não teve quorum. Mas vocês estavam aqui. Talvez por isso a partir daí, todas as ocasiões esta comissão obteve quorum. Já tivemos relato de esta comissão não funcionar durante dois, três anos consecutivos. Portanto, o que me parece mais importante do resultado que a gente tem agora é acreditar que a solução vá sair desta presença, primeiro de vocês, na confiança de quem está aqui, está aqui, para ser o bom vereador que é o bom ouvinte.

Quero parabenizar os membros da Comissão na figura do Vice-Presidente Paulo Fiorilo, parabenizar a viagem que foi feita para visita ao NAI, em um dos momentos mais importantes que a Comissão teve que foi mergulhar dentro de uma instituição que vem mostrando que há





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C06 fl.:3 taq.:BETH
Orador(es):

rev.:

evento:7706

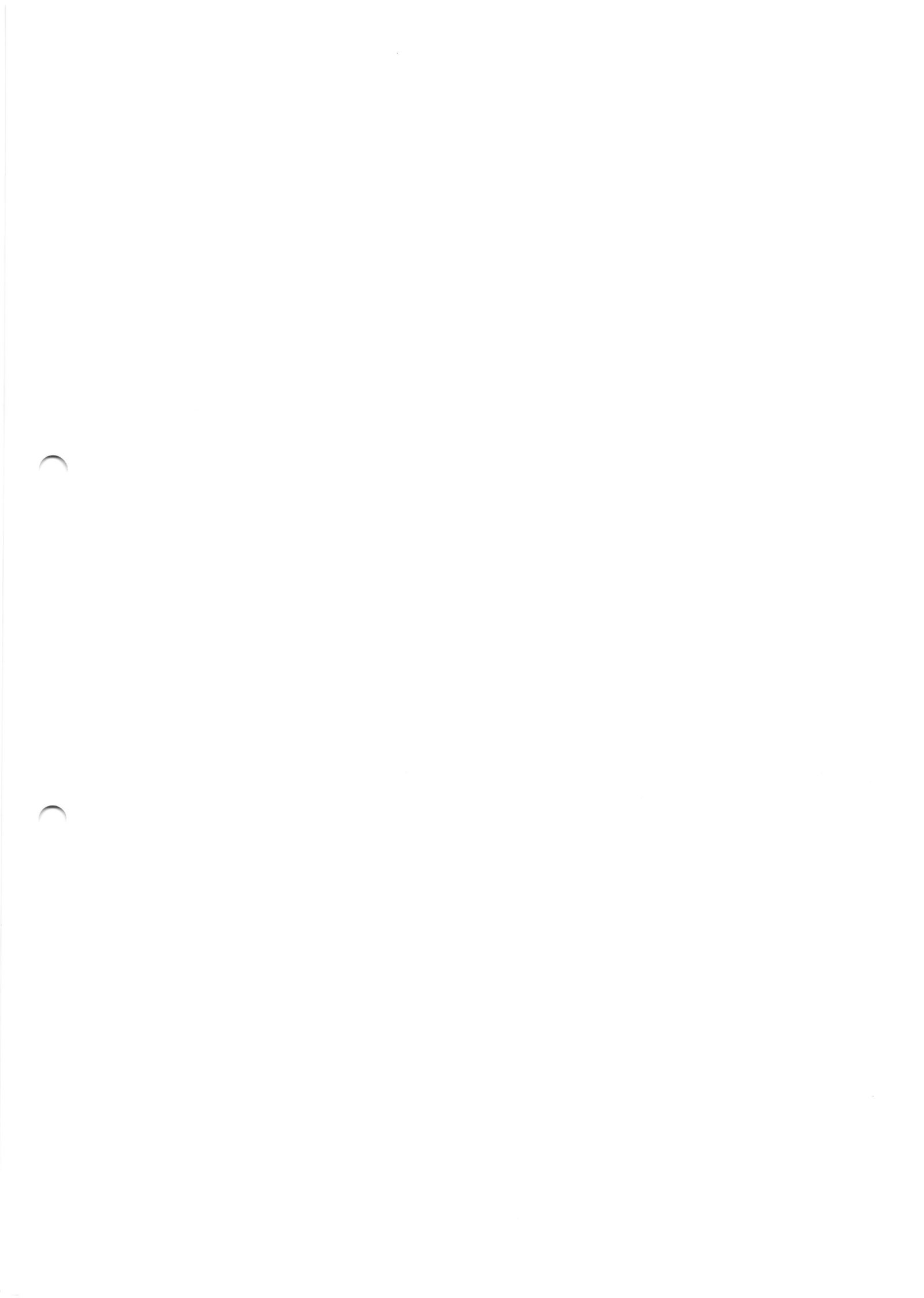
data:04-08-05

condições de tratarmos com urbanismo, carinho e dedicação cada semente da nossa sociedade. Cada uma delas, sem nenhum desprezo.

Esta é a tarefa primordial desta comissão, buscar junto a vocês todos os caminhos a serem percorridos. Mais do que isso, saber que o rumo a ser tomado vem muito mais da experiência de quem está na ponta, como vocês, como a Irmã Miriam veio falar, lá em Marsilac, que a partir da semana que vem passa a ter uma ambulância. Ganhou na Justiça a ambulância. O Poder Público não foi capaz! Aí não é poder público de partido. É o tamanho, a morosidade de o poder público não conseguir chegar lá. Engenheiro Marsilac passa a ter uma ambulância porque ganhou na Justiça. A gente não quer que nossos sucessores ganhem os seus direitos na justiça. A gente quer que ganham no campo democrático e no exercício da cidadania. Então, faço questão de deixar esta referência não elogiosa à Comissão, mas elogiosa à presença de vocês que tornam crédula a nossa atividade parlamentar aqui. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Antes de passar a palavra o Sr. Lourival quero registrar a presença do Vereador Adolfo Quintas e da Vereadora Marta Costa que são membros da Comissão. Antes de abriremos para avaliação e sugestão queria que a Comissão aprovasse - e vou ler - qual o calendário, qual o cronograma de atividades que vamos ter para o próximo semestre para que depois possamos abrir para o debate e incorporar novas sugestões para os presentes.

Tem a palavra o Sr. Lourival e, em seguida, passo ao cronograma e abriremos para o debate.





Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C06 fl.:4 taq.:BETH

rev.:

evento:7706

data:04-08-05

Orador(es):

O SR. LOURIVAL - Pedi a palavra porque é oportunidade também até por conta de o fórum ter participado neste processo de valorização que vem tendo o trabalho desta comissão por conta da interlocução com a sociedade civil. Fiquei na obrigação de pedir a palavra para dar o testemunho do crescente valor que a comissão vem tendo por conta de tratar de diferentes questões e do modo com que vem tratando. Não apareceram neste ligeiro balanço algumas questões de muita relevância.

Além da presença dos vereadores dando quorum... (denise)





Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C07 fl.:1 taq.:DENISE
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data:04-08-05

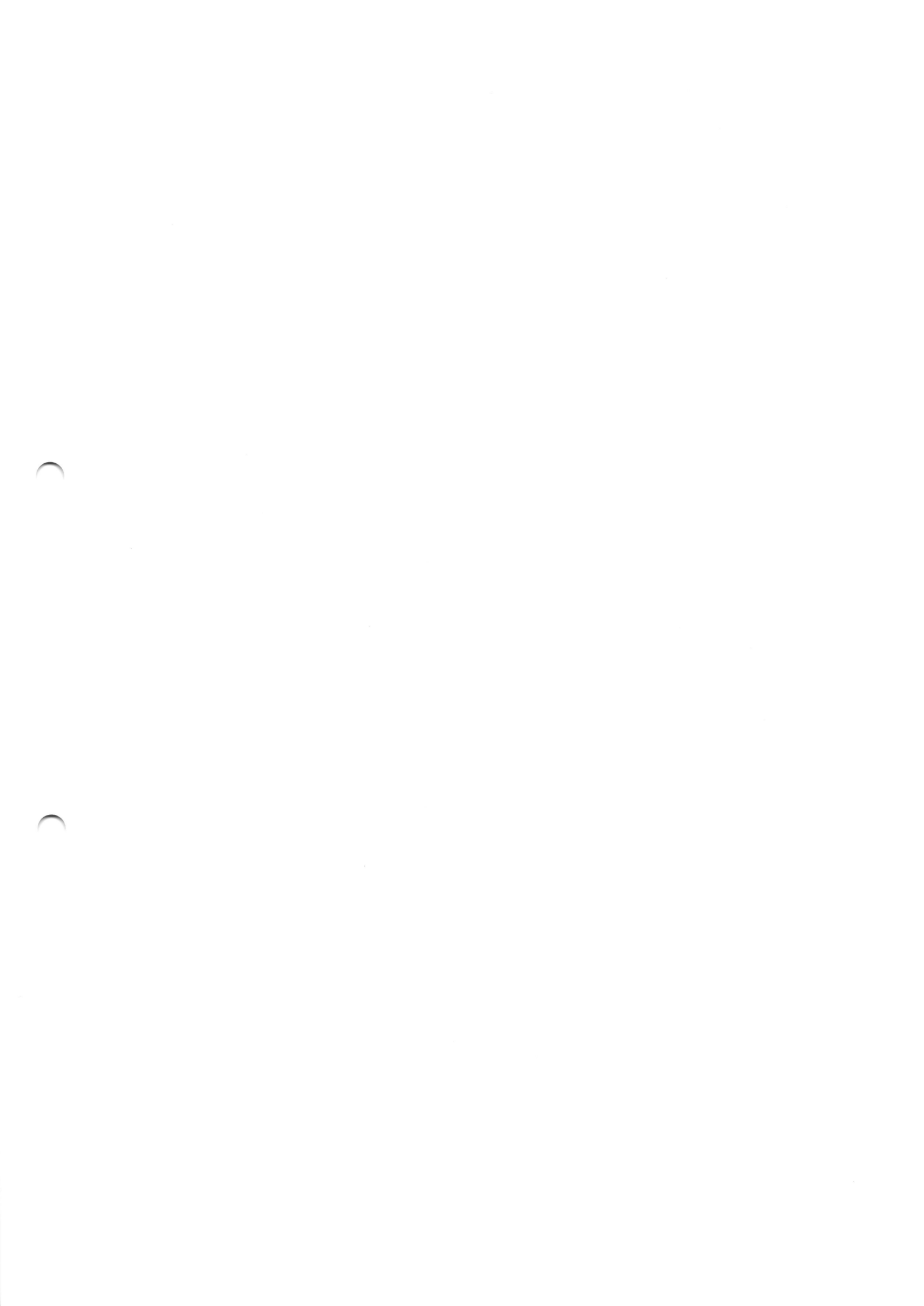
Além da presença dos vereadores dando quórum na quase totalidade das reuniões, houve uma compreensão dos vereadores de que as reuniões, ainda que não dêem quórum, têm respeitado os convidados e os presentes. Isso é um ganho, porque antes, ainda que estivessem presentes os convidados não havia reunião simplesmente.

Outro ganho é a tentativa de que não apareçam as divergências partidárias, ainda que aqui seja uma Casa com diferentes partidos, com vistas a um objeto que se persegue aqui que é de termos a iniciativa de projetos de lei sem que seja deste ou daquele gabinete ou partido, mas que se trate a criança como prioridade absoluta e a lei possa surgir por iniciativa da co-participação de todos os vereadores que integram a comissão.

Outro ganho é o estabelecimento de reuniões preliminares dos assessores que vêm se esforçando e tendo muito destaque para conseguir os avanços que hoje a sociedade pode testemunhar. São ganhos que não apareceram aqui, mas que temos assistido na medida que temos participado.

Quero aproveitar para dizer que nas colocações de preocupação com a devida alteração desejada da lei 11.123 ou de outra lei que possa surgir a partir das preocupações e inadequações dos órgãos de estado, conselho tutelar, conselho municipal e das redes de atendimento, não apareceu essa preocupação que é a dos governos que se sucedem criar decretos que muitas vezes conspira contra o direito da criança e do adolescente.

Quero enumerar outra preocupação, que o fórum vivenciou há dois anos, de que não fosse alterada a escolha dos membros do conselho





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C07 fl.:2 taq.:DENISE
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data:04-08-05

municipal. Acho que é outra preocupação que deve incluir na pauta para o próximo semestre de forma que o conselho municipal seja escolhido conforme apontado o decreto anterior. E as dificuldades que hoje aparecem inclusive na realização ou dificuldade de realização das conferências municipais acho que é em decorrência da forma com que houve a luta para eleição do conselho municipal. Então, peço que passe a ser integrado, como foi apontado agora, nas preocupações da comissão. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Agradeço ao Lourival. Vamos entrar rapidamente no cronograma, porque a idéia é aproveitar o tempo que temos para avaliação e para sugestões como essa.

A proposta de cronograma para a comissão no segundo semestre é a seguinte: no dia 18 de agosto, na próxima reunião, há prioridade absoluta no atendimento da criança e adolescente no orçamento municipal de 2006. É importante que as entidades, que quem tem enfrentado o debate participe inclusive com sugestões e propostas. Vamos ver se é possível trazer um representante da nossa comissão de orçamento, que eu e o Vereador Netinho fazemos parte, para aprofundar o debate.

No dia 1º de setembro, discussão quanto à importância do diagnóstico da criança e do adolescente no município para elaboração do plano de proteção integral. No dia 15 de setembro, apresentação de minuta, normatização das eleições de conselhos tutelares, estrutura, funcionamento e remuneração, apresentação de atividades desenvolvidas junto à Comissão de Justiça referente às medidas protetivas, abrigo.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C07 fl.:3 taq.:DENISE
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data:04-08-05

Dia 29 de setembro, municipalização do cumprimento das medidas sócio-educativas em meio aberto, PSC e LA, e semiliberdade; cumprimento da medida privação de liberdade. Vamos trazer aqui representantes do Poder Judiciário.

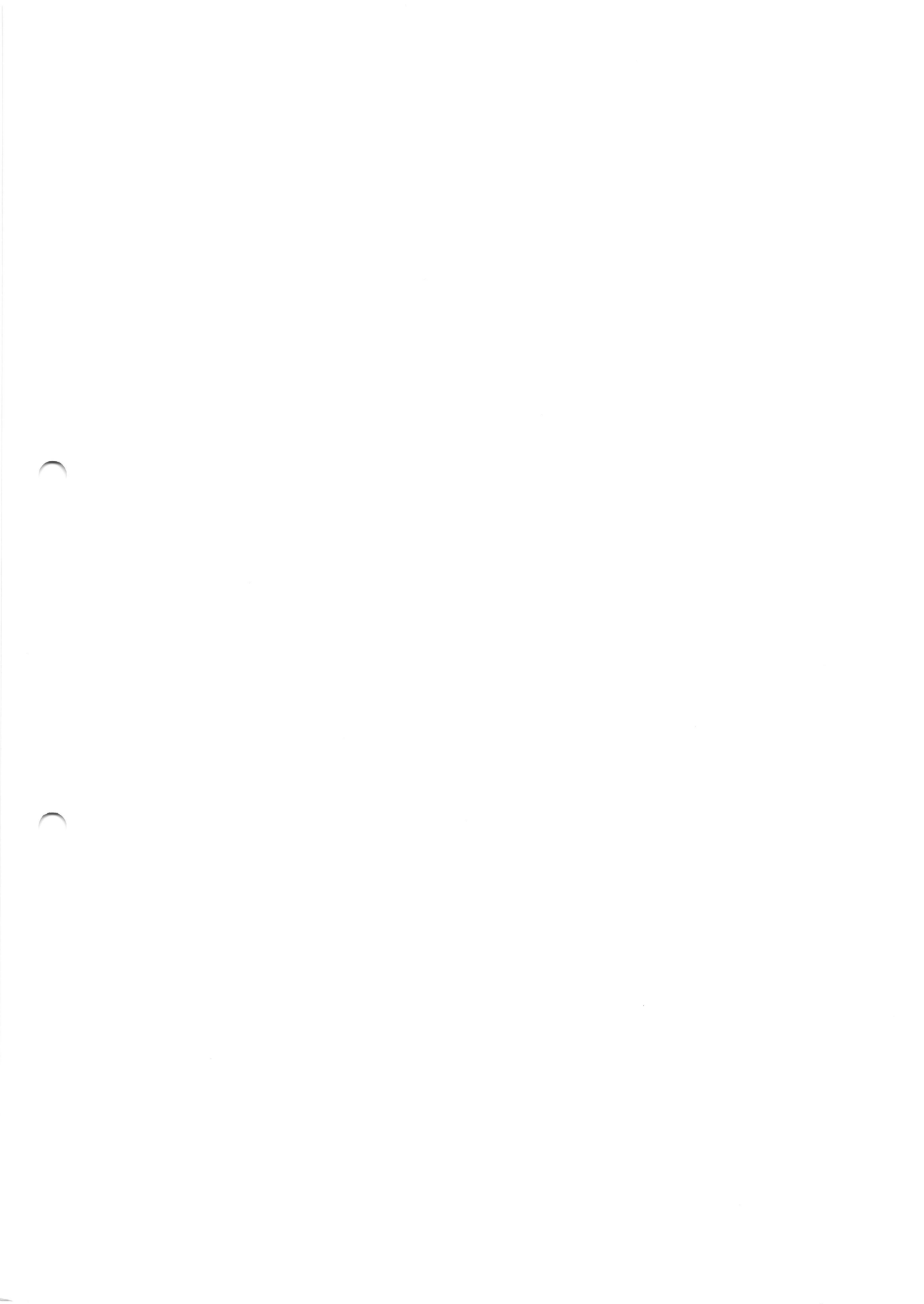
Dia 6 de outubro, prioridade absoluta no atendimento da criança e adolescente, orçamento municipal, segundo debate. Dia 20, apresentação de minuta de PL, revisão e adequação da Lei 11.123, com as contribuições da audiência pública, que vou informar. A idéia é que a comissão assine o projeto de lei para ser apreciado por esta Casa e ser aprovado, na tentativa que possa ser uma iniciativa coletiva e da comissão.

Novembro, há feriado e há proposta de gravar para a TV Câmara e provavelmente medidas sócio-educativas, meio aberto, semi-privação de liberdade. Daí, a comissão vai discutir.

Dia 17 de novembro, a importância da comissão da criança e adolescente de extraordinária permanente para somente permanente, é uma discussão que já foi levantada aqui. Transformar essa comissão em permanente.

Dezembro, dia 1º, a importância do plano de proteção integral, fechar o debate. No dia 15, prestação de contas das atividades desenvolvidas no segundo semestre, com elaboração de relatório e proposta de confraternização muito parecida com aquela que tivemos em São Carlos, no final da tarde, na casa da mãe do Vereador Netinho.

Antes de abrir para as contribuições, gostaria solicitar dos vereadores quanto à concordância dos temas e calendário. Tem a palavra o Vereador José Police Neto.





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO – SGP-4

rod.:C07 fl.:4 taq.:DENISE

rev.:

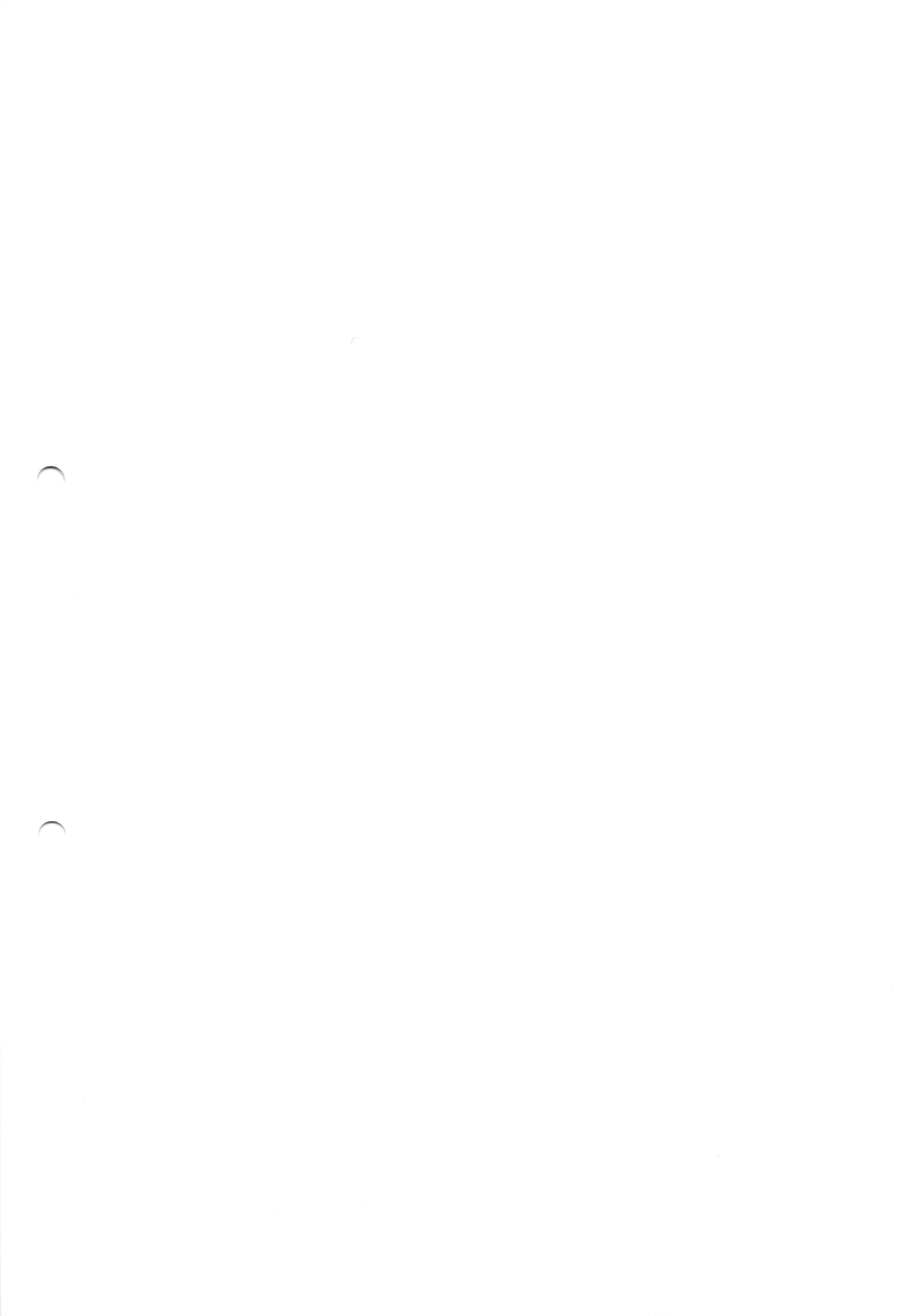
evento:7706

data:04-08-05

Orador(es):

O SR. JOSÉ POLICE NETO - NETINHO - Faria só uma sugestão, que ela desloca, mas não altera o conteúdo. No dia 15 de setembro, a gente faz....C08

SEM REGISTRO DA TAQUIGRAFIA





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C08 fl.:1 taq.:V.KARAT

rev.:

evento:7706

data:04-08-05

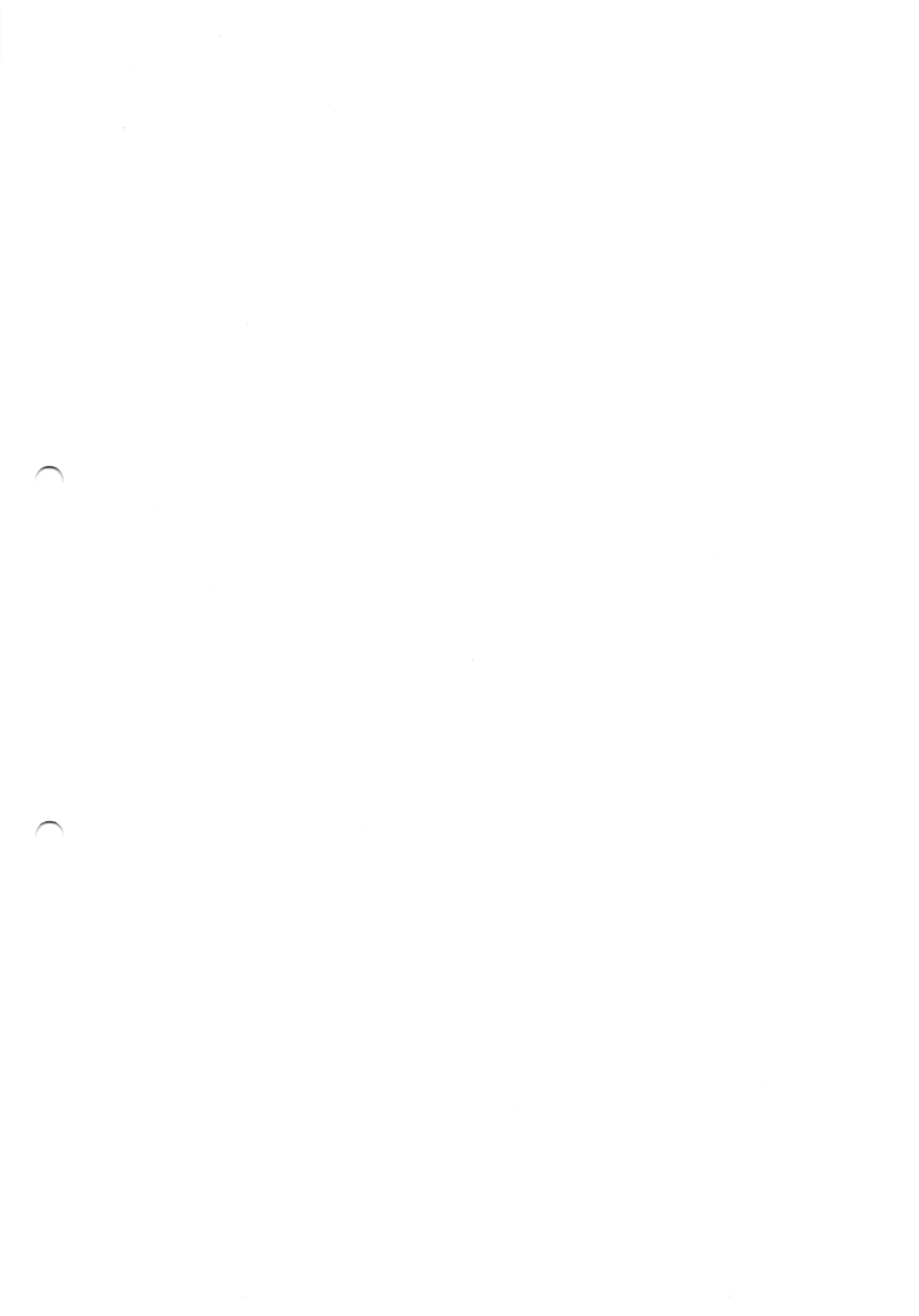
Orador(es):

No dia 15 de setembro a gente faz a apresentação da minuta de normatização para eleição dos conselhos tutelares, estrutura, funcionamento e remuneração. E aí apresentação de atividades desenvolvidas junto à Comissão referente a medidas protetoras. A sugestão é deslocar o segundo item para o item do dia 29 para que no dia 15 a gente fique única e exclusivamente com o que vai tomar todo o nosso debate, que é a apresentação de uma minuta. Como no dia 29 vamos estar trabalhando com medidas sócio-educativas em meio aberto, semi-liberdade e medidas de privação, eu acho que seria mais adequado colocarmos as medidas protetoras de abrigo porque tratamos de todos os temas do atendimento à criança e trata da legislação no outro dia. Não permitindo nenhuma confusão na cabeça daquele que vem nos ajudar no debate. Então, num dia a gente faz o debate legislativo, daquilo que pode ser a nova legislação, e no outro a gente faz toda a repercussão da nova lei, daquilo que estamos apresentando, nas medidas que podem ser materializadas. Essa é a proposta que eu faço.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Consulto aos Vereadores presentes a esta reunião se há concordância no calendário. Vereadora Marta Costa:

- Consultados, estão de acordo os Vereadores Marta Costa, José Police Neto, Adolfo Quintas e Zelão.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Então, aprovado o calendário, e com certeza vamos ter sugestões que vamos incluir e depois outras no Plenário. Queria lembrar que a Comissão também vai nesses seis meses fazer algumas visitas externas. Tem a proposta que a Irmã fez e tem outras que a Comissão vai informar, por exemplo, a





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C08 fl.:2 taq.:V.KARAT
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data:04-08-05

visita à Associação Ellen Brexel(?), uma visita provavelmente a São José dos Campos e Americana, uma ou outra ou ambas, e também em outubro temos a proposta de fazer uma visita à Fundação Francisca Franco. Então, são essas as outras propostas externas, que serão informadas e todos aqueles que tiverem interesse poderão acompanhar, como fizemos em São Carlos.

Quanto aos encaminhamentos, rapidamente, na última reunião da Comissão, no dia 30 de junho de 2005, nós não tínhamos quorum para deliberar, então ficaram pendentes algumas decisões, que quero passar aos Vereadores para que as votemos ou não.

Primeira: solicitação de estudo-pesquisa da Secretaria Municipal de Educação sobre a saúde de crianças e adolescentes da rede municipal de ensino. Relatada pelo representante do Secretário, Dr. Palma.

Vou ler todas e se houver divergência podemos discutir.

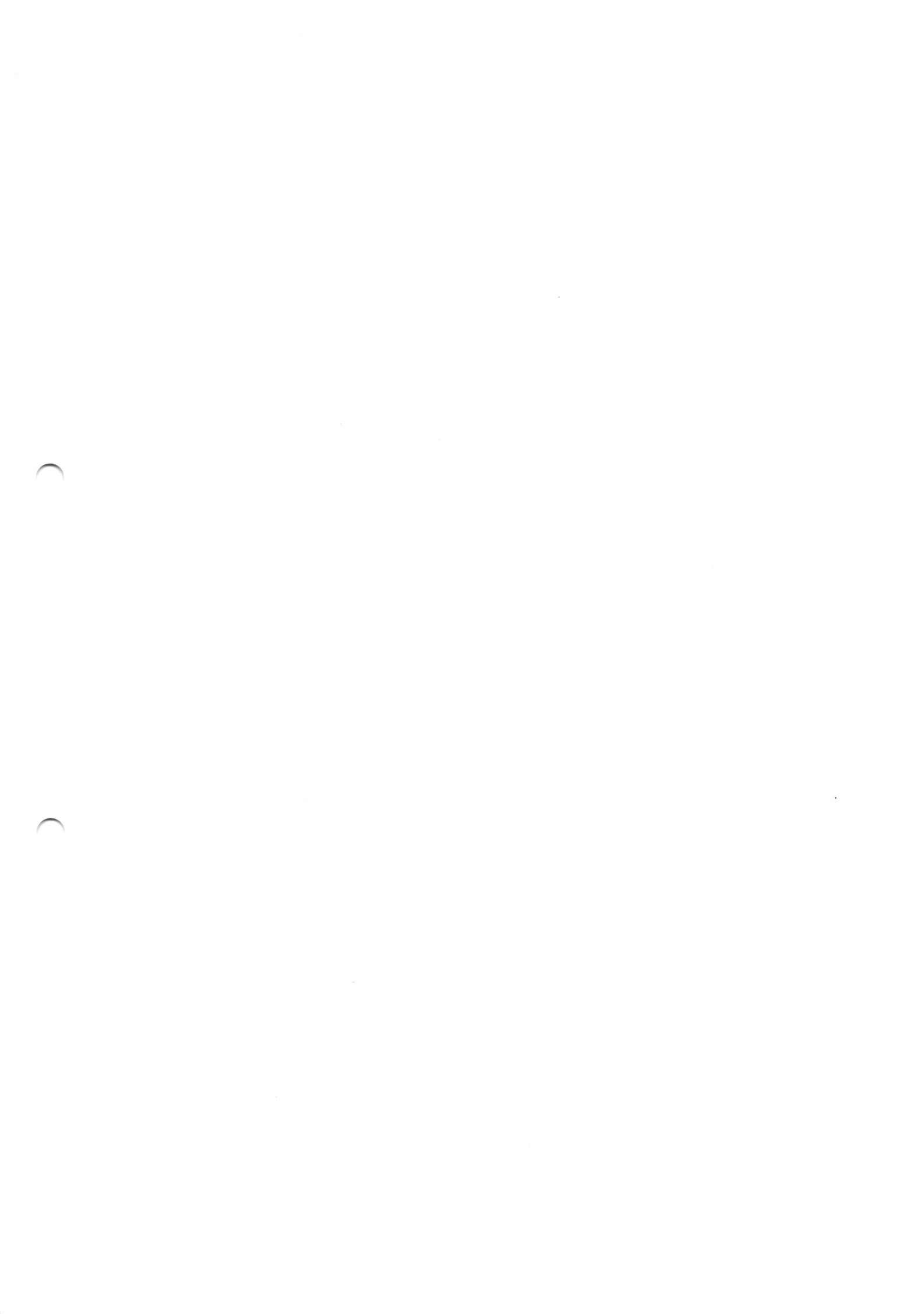
Solicitar o planejamento estratégico da secretaria citada, bem como o Programa Escola-Promotora de Saúde.

Consultar sobre a continuidade do debate Educação, Saúde e Sexualidade, proposto pelo Vereador Adolfo.

Pautar reunião exclusiva para o tema Convênios, com a Secretaria Municipal de Educação, que não conseguimos aprofundar.

Encaminhar para a Comissão de Educação a preocupação e pedido de informação sobre a intervenção daquela Comissão na questão do Mova, fechamento.

Por último, manter acompanhamento por membros desta Comissão nas ações da Comissão de Educação referente ao tema acima.





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C08 fl.:3 taq.:V.KARAT
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data:04-08-05

Consulto os Srs. Vereadores sobre os encaminhamentos.

Tem a palavra o Vereador José Police Neto.

O SR. JOSÉ POLICE NETO - NETINHO - Sr. Presidente, eu transformaria os três primeiros itens em um só, visto que ele trabalha com a questão educação na Secretaria de Saúde, para que de maneira muito objetiva busquemos as informações que a Secretaria de Educação dispõe ou que solicite estudos que ela ainda não tem. Até porque se estamos trabalhando com todo o planejamento da Secretaria, com certeza terá de abordar a questão de educação em saúde e sexualidade. Então, trabalhar com uma solicitação de informação da Secretaria de Educação que nos traga todas as informações do que aquela Secretaria tem feito na questão da saúde da criança e do adolescente. O segundo ponto, a questão de aproximar a Comissão de Educação, acho que podemos sim estabelecer um mecanismo permanente dessa relação para que qualquer demanda que chegue a esta Comissão, que precise ser praticada lá, tenhamos um canal imediato, via os Presidentes, materializando essa necessidade. Então, chegou aqui uma demanda forte da questão do Mova que não está afeta a esta Comissão, mas como somos parlamentares, temos responsabilidade. Então, haveria um canal direto dos Presidentes das Comissões, facilitando. Então, eu reuniria as três primeiras da saúde na educação em um único item e aí trabalharia com o tema convênio - e aí acho que é uma questão importante - em todas as Secretarias que têm convênio para promoção da criança e do adolescente. Porque vamos encontrar convênios na Secretaria de Assistência Social do Município, vamos encontrar convênios na Secretaria de Estado de Assistência e Desenvolvimento Social, vamos



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C08 fl.:4 taq.:V.KARAT
Orador(es):

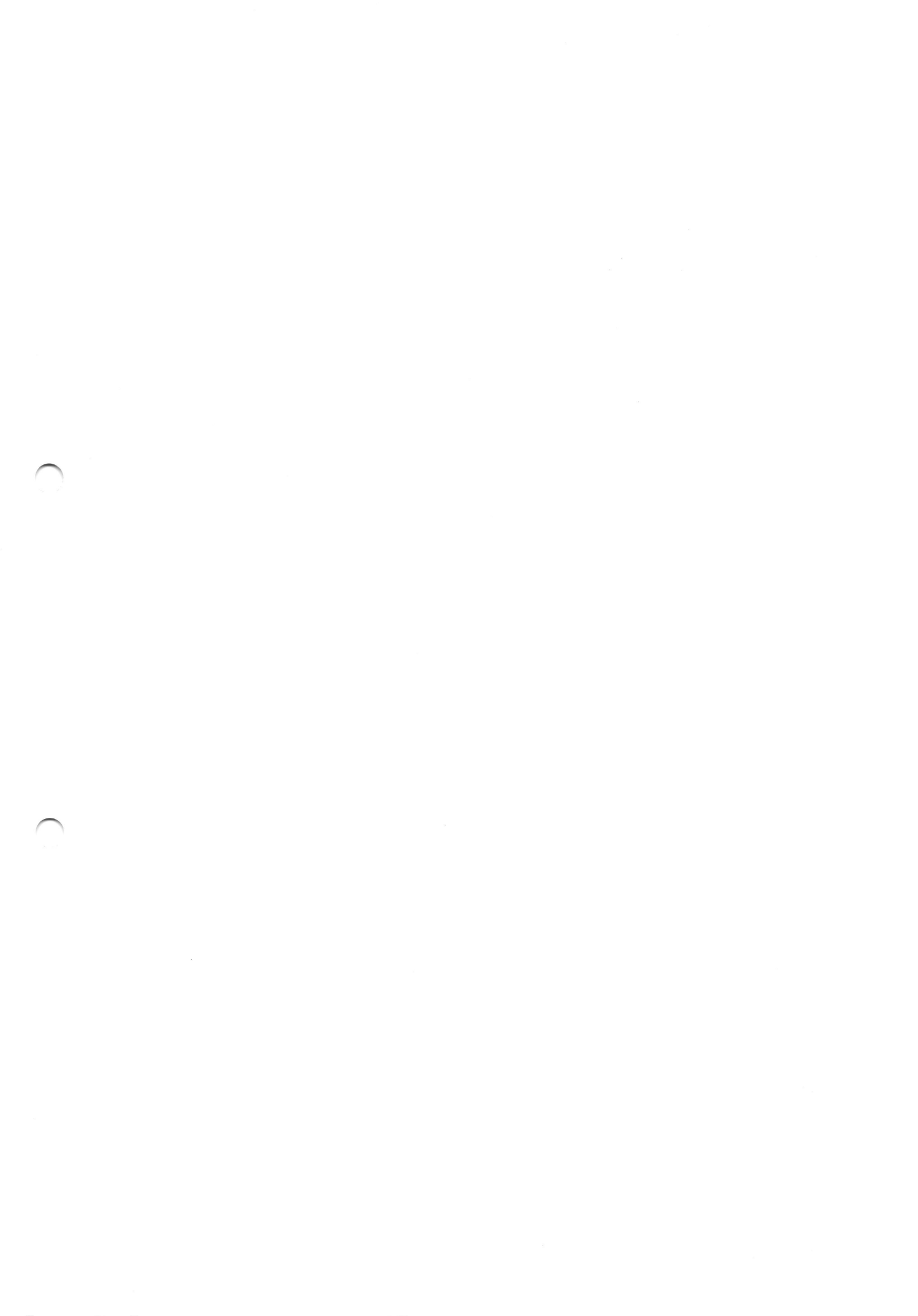
rev.:

evento:7706

data:04-08-05

encontrar convênios na Secretaria de Estado da Educação, então, a questão do convênio preocupa termos um quadro para apresentar à sociedade quais são os caminhos para a busca desses convênios e mais, o que vem sendo investido e com quem na Capital tem sido investido, senão a gente fica com uma visão do que vem sendo feito no Município mas não vê no Estado e não vê na União. A gente sabe que temos recursos do Ministério da Justiça sendo empregados na proteção de criança e adolescente. Temos a Casa de Isabel no Itaim Paulista que recebe recursos do Ministério da Justiça para trabalhar essa questão da proteção da criança e do adolescente quanto à violência doméstica. Então, é importante conseguirmos produzir esse quadro de tudo que está sendo feito, de todos os programas que sugerem convênios com a sociedade civil organizada para que a Comissão também sirva como um fomentador dessa ação. A sociedade que vem aqui buscar informação sai daqui com um endereço e uma forte possibilidade de buscar um convênio, aí poder trabalhar com as três esferas de poder.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo)- Só um adendo, Vereador Netinho, na questão dos convênios poderíamos propor que o debate seja na discussão orçamentária porque aí englobaria todas as Secretarias que estão relacionadas, a de Assistência e Desenvolvimento, ... (Vianna)





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: C9 fl.:1 taq.: VIANNA
Orador(es):

rev.:

evento: 7706

data: 4.8.2005

...todas as secretarias que estão relacionadas, a de Assistência e Desenvolvimento, a de Cultura, que tem convênios que envolvem adolescentes, a de Educação, de Esportes e assim por diante.

- Intervenção ininteligível.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Queria consultar a mesa se há acordo na proposta feita pelo Vereador Netinho, com adendo deste Vereador. Vereador Adolfo.

- Intervenção ininteligível.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Vereador Zelão.

O SR. JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS - ZELÃO - Concordo.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Vereador Netinho. Vereadora Marta. Então, aprovado esses encaminhamentos. Os últimos encaminhamentos. Tem uma proposta aqui que o relatório apresentado aqui, do primeiro semestre, que ele possa ser enviado à Presidência da Câmara Municipal, ao Conselho Municipal dos direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, ao Fórum Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, ao Ministério Público através da Promotoria dos Direitos Difusos e Coletivos da Infância e da Juventude, Vara Especial da Infância e da Juventude, Fórum Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, o Condeca, e enviar release para divulgação na TV Câmara e nos jornais.

Quero perguntar se há acordo no encaminhamento.

O SR. JOSÉ POLICE NETO - NETINHO (PSDB) - Sr. Presidente, eu proponho um adendo. Acho que deveríamos também encaminhar a proposta das nossas atividades para o segundo semestre, porque aí já estabelecemos uma previsão para aqueles que podem nos acompanhar ou



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: C9 fl.:2 taq.: VIANNA
Orador(es):

rev.:

evento: 7706

data: 4.8.2005

nos oferecer subsídios para essas visitas. Então, não só aquilo que já fizemos, mas aquilo que pretendemos fazer.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Vereador Adolfo, concordância? Zelão.

- Intervenção ininteligível.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Vereador Netinho. Marta Costa. Aprovado.

Nós estamos propondo uma visita à Casa-Lar Associação Elen Drexel dia 10 de agosto às 10h da manhã. Depois nós vamos consultar os Vereadores que podem participar e quem tiver interesse deve procurar a comissão.

- Intervenção ininteligível.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - A referência da Casa é no Morumbi, se eu não estiver enganado, o endereço.

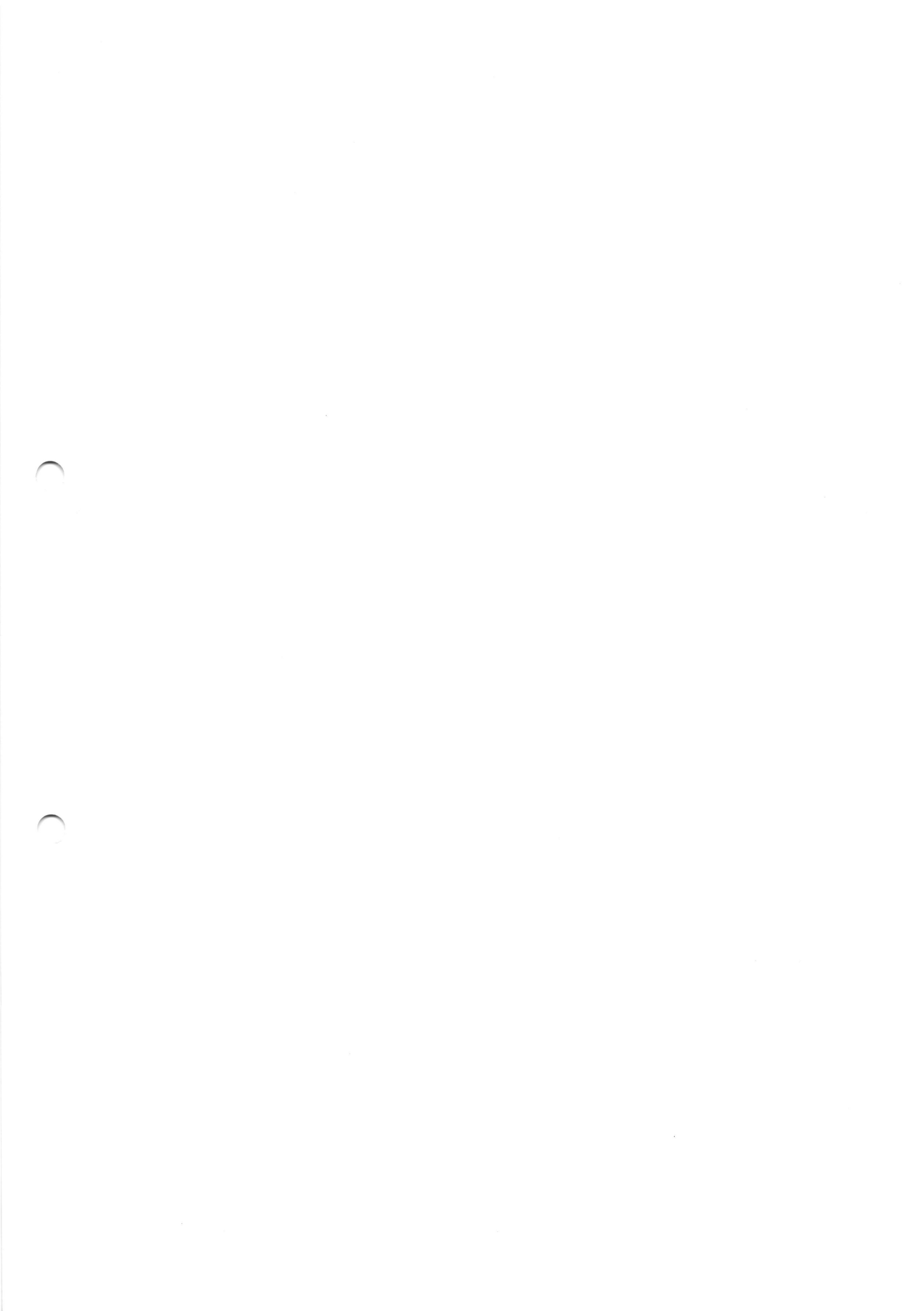
- Intervenção ininteligível.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - A Elizete está me lembrando que dessa vez a Casa só comporta a visita de dez pessoas, com os vereadores ou sem. Nós vamos ver quantos vereadores podem participar e quem tiver interesse, procurar a Comissão, a Elizete ou a Edna ou a Cristina para participar desse evento, dez de agosto às 10h da manhã.

Terceiro encaminhamento: nós precisamos definir, se não agora, em breve, quem vai participar das Conferências Municipais lúdica e convencional, 31 de agosto e 1 de setembro, respectivamente.

Vereador Netinho.

O SR. JOSÉ POLICE NETO - NETINHO - Eu tenho uma sugestão: que o Vereador Paulo Fiorilo faça a representação desta comissão nas duas





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: C9 fl.:3 taq.: VIANNA

rev.:

evento: 7706

data: 4.8.2005

Orador(es):

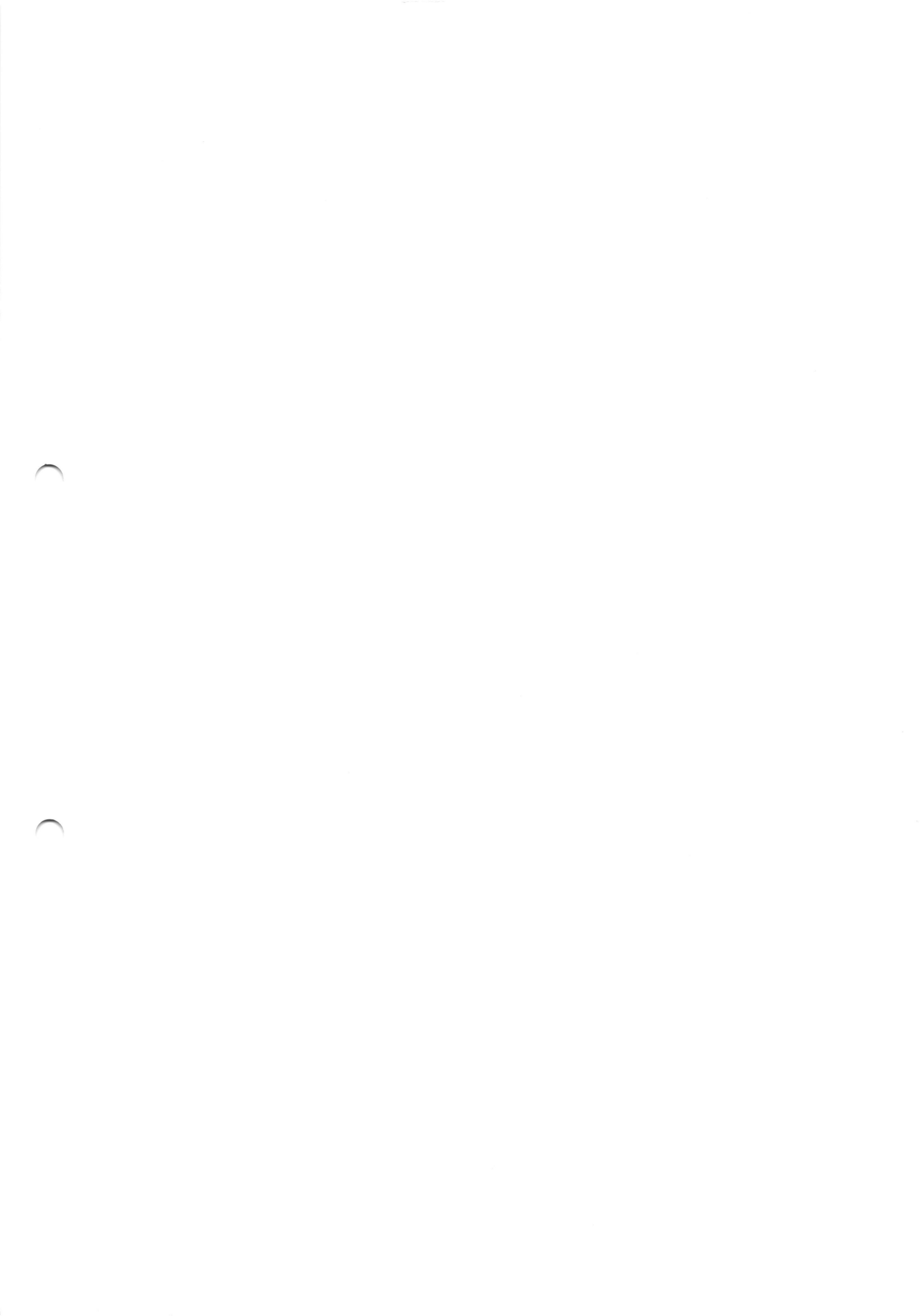
conferências e, junto com a Comissão, opte por um acompanhante dentro da Comissão, até para darmos celeridade a isso já que temos pouco tempo, está aí a menos de vinte dias, temos de informar quem será nosso representante até para poder noticiar. Então, faço neste momento a proposta para o Vereador Paulo Fiorilo ser o nosso representante.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Agradeço a indicação do Vereador Netinho, mas eu vou também consultar depois a Vereadora Marta Costa, o Vereador Zelão, o Adolfo, o Vereador Ademir da Guia e o Vereador Atílio se eles têm também interesse de participar. Aliás, na linha do que o Vereador Netinho apresentou aqui, acho até que podíamos ver se na lúdica o Vereador poderia participar. Então, depois eu peço à Comissão que consulte os Vereadores.

Precisamos de um Vereador para a reunião do Fórum no dia 6 de agosto. Eu tenho a impressão de que o Vereador está em dívida com o Fórum.

O SR. JOSÉ POLICE NETO - NETINHO - Eu estou em dívida com o Fórum, mas quero fazer uma proposta: de participar da abertura, ficar das 9h até 10h15min, porque tenho um compromisso que não tenho como adiar, um compromisso familiar com a minha filha. Então, como quem não é bom pai não será um bom vereador, se eu não conseguir ser um bom pai para a minha filha, com certeza eu não serei reconduzido aos trabalhos desta comissão. Então, se a gente conseguir combinar essa primeira hora, das 9h às 10h, eu assumo o compromisso de estar junto com vocês, sem dúvida nenhuma.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Está combinado, o Vereador Netinho participará das 9h às 10h na reunião do Fórum.





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: C9 fl.:4 taq.: VIANNA
Orador(es):

rev.:

evento: 7706

data: 4.8.2005

- Intervenção ininteligível.

O **SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo)** - E os assessores estão convidados, todos os assessores.

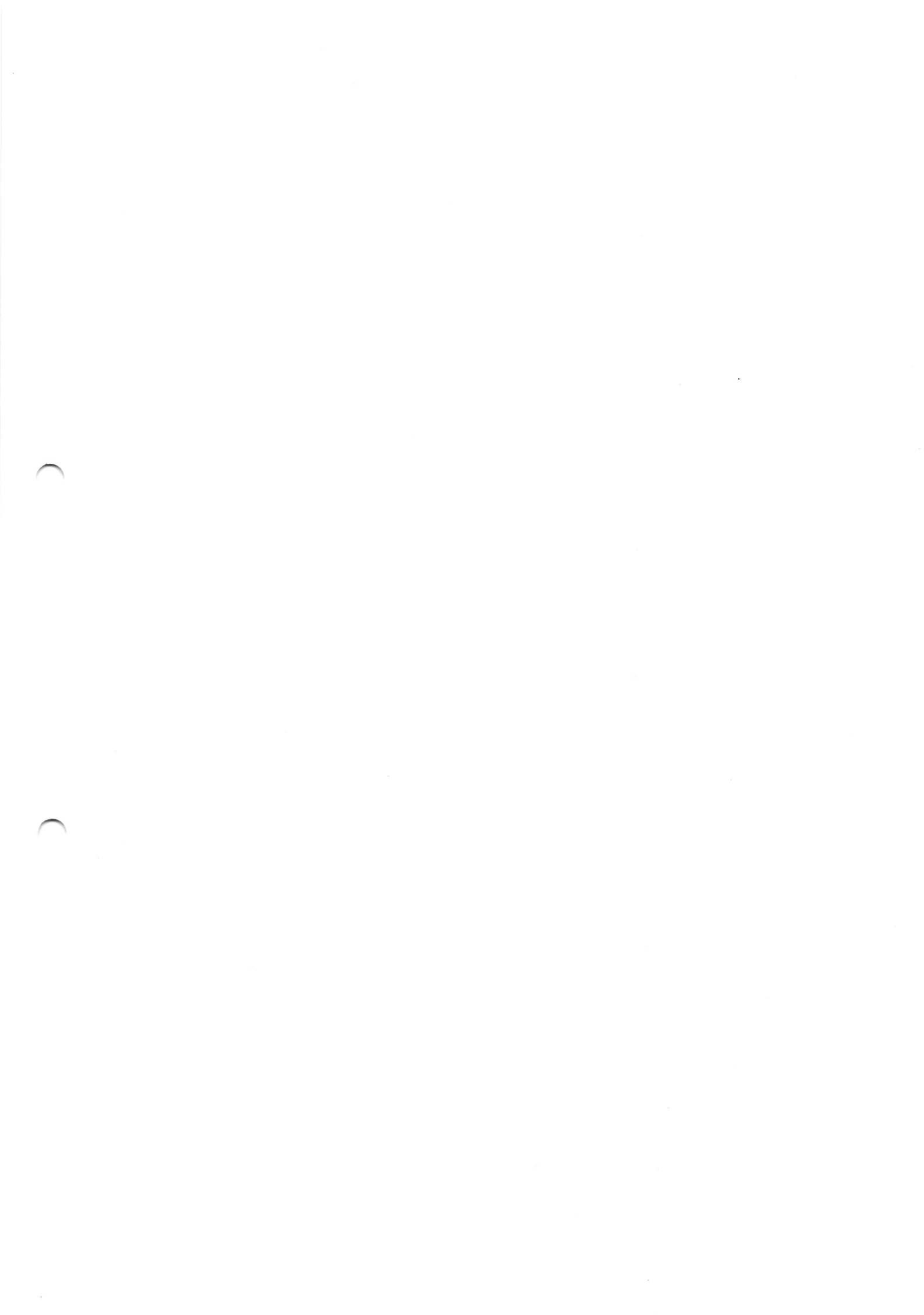
- Intervenção ininteligível.

O **SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo)** - Convocados.

Quinta proposta: composição para o grupo de estudos da revisão da Lei 11.123. Proposta da Comissão, um representante e um suplente dos seguintes órgãos: Conselho Tutelar, CMDCA, Ministério Público, Secretaria Municipal Especial de Participação e Parcerias, CMDCA, Associação dos Conselheiros e ex-Conselheiros Tutelares do Estado de São Paulo, Condeca, Conanda, sob coordenação dos Vereadores que compõem esta comissão. Encaminhamento de ofício pela secretaria da Comissão aos... participação e indicação dos seus representantes e agendar a primeira reunião para o dia 19 de agosto de 2005 às 10h.

Quero perguntar se há concordância da Mesa.

O **SR. JOSÉ POLICE NETO - NETINHO** - Concordância absoluta, Sr. Presidente. Só uma sugestão. Foi sugerida aqui a participação da Secretaria Municipal Especial de Participação e Parcerias. Eu trabalharia com a tese de abriremos três vagas para o Executivo em três Secretarias: Educação, Assistência e Desenvolvimento Social e Parcerias, porque são as maiores interfaces que vamos ter. A presença deles aqui é um mecanismo facilitador para uma possível e necessária sanção do nosso esforço. É lógico que podemos requisitar, solicitar a presença de membros do Executivo em alguns debates como esse, mas deixar claro que eles pertencem a uma comissão porque foi feito o





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: C9 fl.:5 taq.: VIANNA

rev.:

evento: 7706

data: 4.8.2005

Orador(es):

convite. Acho importante ter essas três Secretarias dentro desse debate.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Pergunto aos membros da Comissão se há acordo. Adolfo, acordo. Zelão, acordo. Marta Costa, acordo. Acordo. Então está aprovado.

Com relação à nota de repúdio apresentada pelos conselheiros tutelares, tem uma proposta da Comissão, além do ofício aprovado por esta Comissão, uma proposta do Vereador Netinho, que é a elaboração de um questionário a ser enviado aos 35 Conselhos Tutelares quanto à estrutura física, manutenção, recursos humanos, transporte, serviço de telefonia e capacitação dos conselheiros tutelares para o SIPIA, Sistema de Informação e Proteção à Infância e à Adolescência, anexo.

Então, há uma proposta... (C10 - Beth)



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C10 fl.:1 taq.:BETH

rev.:

evento:7706

data:04-08-05

Orador(es):

Então, há uma proposta aqui que são nove questões que remeteríamos aos 35 conselhos tutelares para que a gente também tenha um diagnóstico, para que a Câmara Municipal possa inclusive depois, na elaboração, na mudança da lei, trabalhar com as informações concretas.

Pergunto aos Srs. Vereadores se há concordância neste encaminhamento. Vereadora Marta, Vereador Netinho, Vereador Zelão, Vereador Adolfo? (Pausa) Aprovado.

Último ponto, todos acompanharam nos últimos dias matéria divulgada por todos os jornais da Cidade sobre o programa intitulado Casa de Boneca, o abrigo de moradores de rua da região do Aricanduva e Mooca. A proposta é enviar um ofício à Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social solicitando informações sobre o noticiado, as providências adotadas e qual a política de atendimento ao morador do Município.

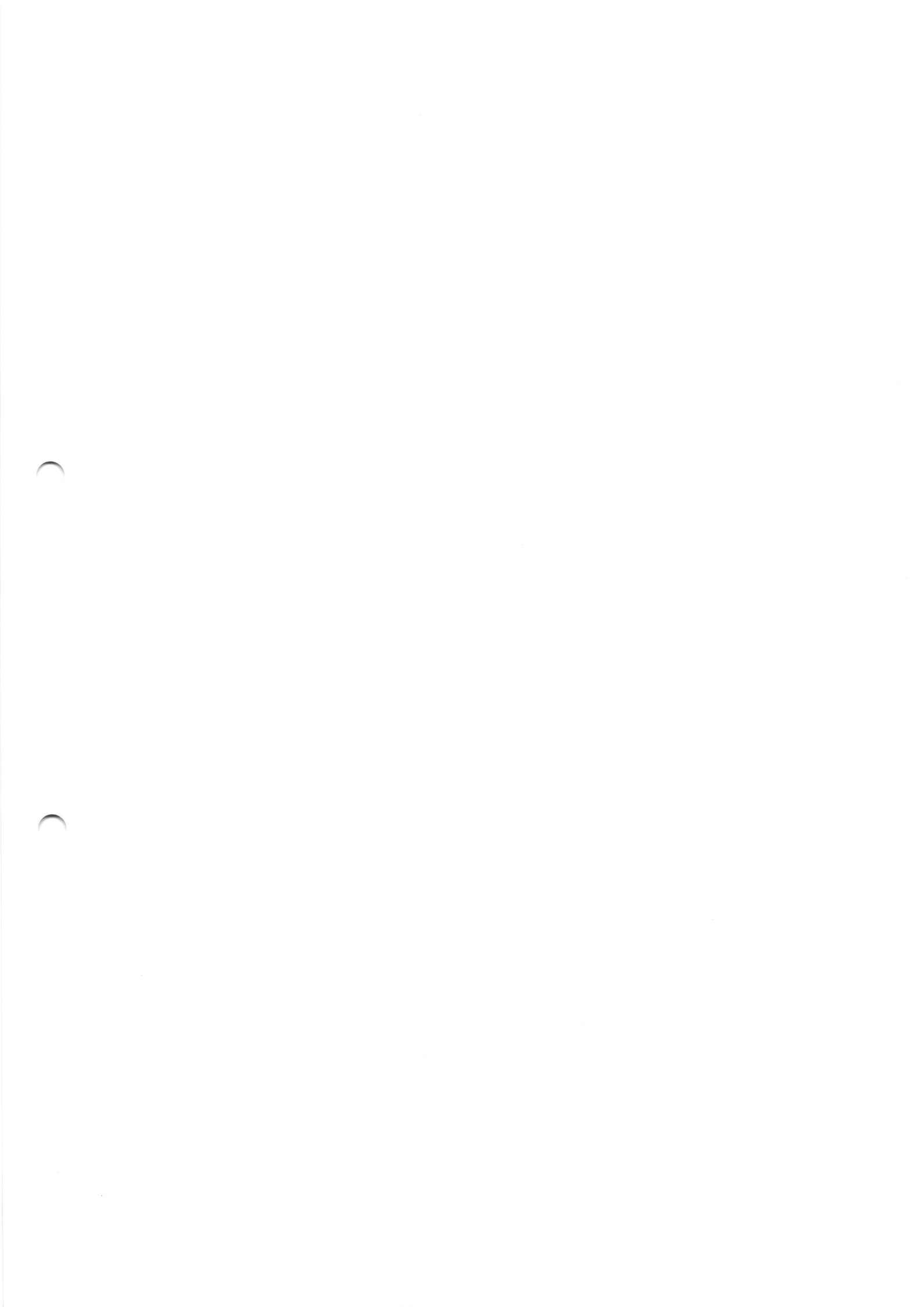
Pergunto se há concordância por parte dos membros da comissão. Vereadora Marta, Netinho, Zelão e Adolfo? (Pausa) Aprovado.

São 12:16h e a idéia agora é abrir para discussão da avaliação apresentada, do cronograma apresentado e de outras sugestões que possam, porventura, surgir aqui.

Há o pedido de inscrição da D. Terezinha. É um informe. Peço à secretaria da comissão para colher as inscrições. Vejo que há a Irmã Miriam, o Adauto e mais gente se inscrevendo.

O informe da D. Terezinha.

A SRA. TEREZINHA - A avaliação está bem feita e outros farão. Vou dar mais um informe sobre uma coisa que acho muito importante. Fui convidada para ajudar a elaborar lá na Coordenadoria da Juventude





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C10 fl.:2 taq.:BETH
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data:04-08-05

sobre o Conselho da Juventude. Estamos muito preocupados em fazer isso direito porque pode sobrepor as atribuições do ECA e a idade também.

Quero saber porque parece que no dia 11 haverá aqui uma audiência para discutir isso. Se os senhores já têm a minuta para a gente estudar e nós, do Movimento da Infância, lermos esta minuta do conselho. Não somos contra o Conselho da Juventude. Queremos até que complemente, de 18 a 25, na questão LA, profissional, educacional, etc porque com 18 anos nós sabemos que eles não conseguem se sustentar na sociedade, principalmente em LA. Mas não queremos que haja uma sobreposição de atribuições.

Vamos ver se podemos - porque a autora, parece, é a Soninha, porque fez um estudo com a Coordenadoria da Secretaria de Parcerias.

Precisaríamos dar uma olhada antes do dia 11 para vir à audiência pública.

Outra coisa é o agradecimento por colocar na pauta a questão do Mova. Não são 300 núcleos. São 600 núcleos fechados de alfabetização do tipo Paulo Freire que eu chamo "cassação de Paulo Freire depois de morto", porque ele foi cassado quando vivo e agora, depois de morto. Por quê? Porque o Mova não ensina, ele proporciona pensar três dias e depois escrever a letra que mata. Então, precisamos, como eles, aprender a pensar um pouco neste Brasil para não acontecer tanta coisa por aí.

O Instituto Lidas está fazendo um diagnóstico dos analfabetos das áreas que foram fechadas do Mova. Para a gente dizer quantos estão ali esperando. Se a classe não estava cheia porque é uma classe de risco, que tem de trabalhar até tarde, que tem uma série de coisas,





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C10 fl.:3 taq.:BETH
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data:04-08-05

que não tem comida, sente fome e sono e, às vezes, faltam, então que se faça um remanejamento, que se coloque mais alunos para ficar. Eles estão ocupando o lugar daquela falta daquele dia mas facilita porque este é o ensino diferenciado para pais de crianças que precisam se qualificar para o emprego. Não mandar a criança trabalhar e ficar nos faróis.

A última coisa: as conferências regionais do centro serão no dia 11, a lúdica, na Rua Humaitá, 480, às 8 da manhã e a de adulto - porque não conseguimos lugar o dia todo devido as aulas - das 13h até 17, 18 horas na Rua Taguá, 150, Liberdade. Aguardaremos vocês lá com muito prazer. O tema é: participação nos 35 fóruns regionais, no fórum municipal, controle social de orçamento de políticas públicas na garantia do direito da criança e do adolescente. Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Muito obrigado, D. Terezinha. Tem a palavra o Vereador Netinho.

O SR. JOSÉ POLICE NETO - NETINHO - Agradeço as palavras da D. Terezinha pela preocupação que ela tem com a questão da proposta da Vereadora Soninha, do Conselho Municipal da Juventude. Podemos assumir um compromisso de buscar todas as informações antes do dia 11, que será a audiência pública, juntamente com a Vereadora Soninha, mas já posso antecipar que na terça-feira desta semana o Presidente da República deu posse ao Conselho Nacional da Juventude.

O Estado de São Paulo tem um conselho estadual da juventude, do nosso sempre Governador Franco Montoro e o Município deve, em breve, ter o conselho municipal.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C10 fl.:4 taq.:BETH
Orador(es):

rev.:

evento:7706

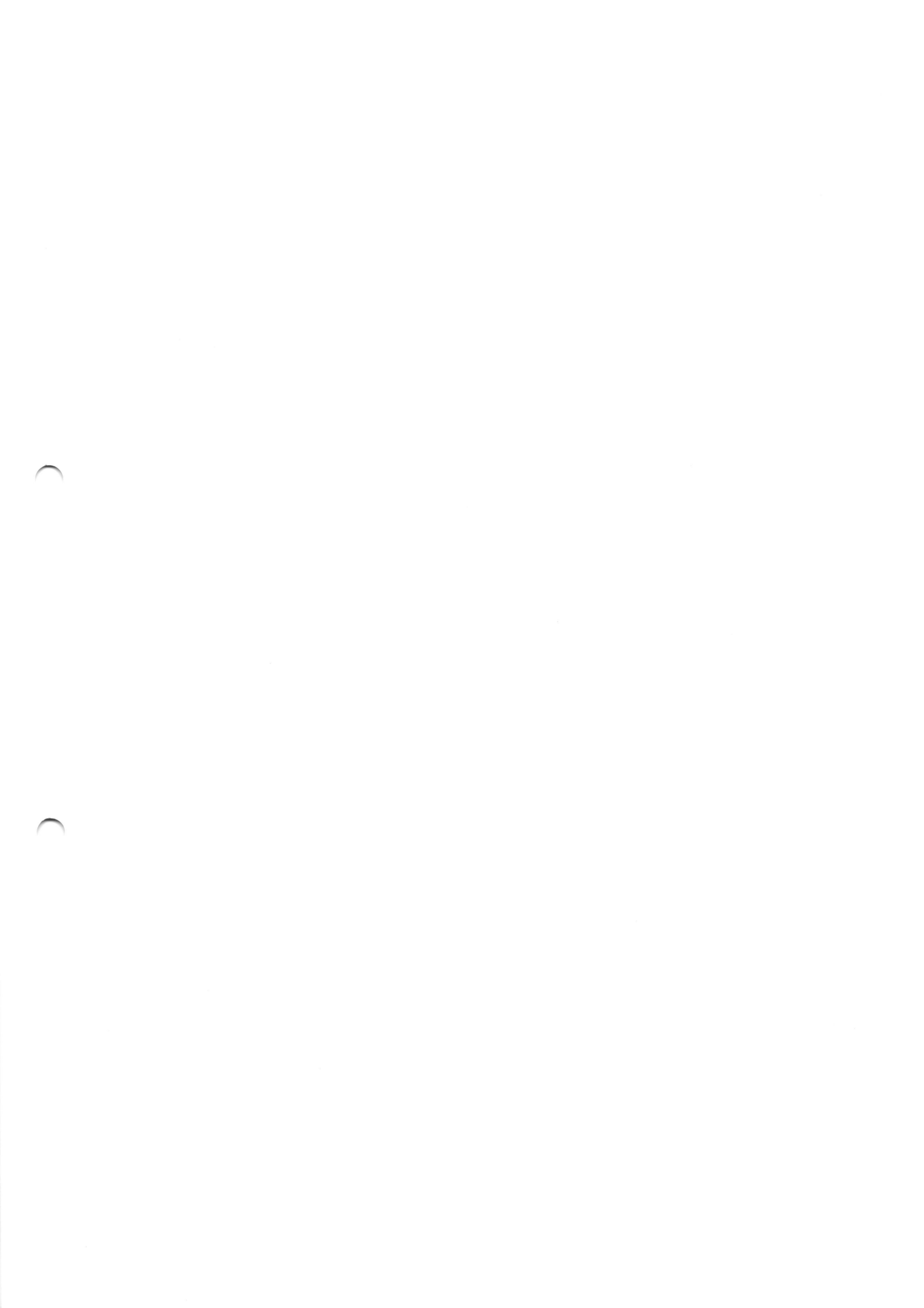
data:04-08-05

Na realidade, os conselhos de juventude não dão parâmetro de idade. Então, esta preocupação, se vai pegar parte do adolescente ou não, não faz parte da discussão dos conselhos estabelecer, nem ingresso na Juventude, nem quando deixou de lá estar. Esta é uma questão conceitual que vem sendo discutida há muito tempo, de não estabelecer o período que se é jovem ou o período que se faz ao gozo da juventude.

Traremos todas as informações do projeto da Vereadora Soninha.

- Aparte fora do microfone.

O SR. JOSÉ POLICE NETO - NETINHO - Na realidade o modelo dos conselhos de juventude têm trabalhado única exclusivamente com uma legislação principal, quer dizer, ele trabalha com princípios. Então, ela não estabelece parâmetros para a atividade junto à sociedade...





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C11 fl.:1 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data:04-08-05

...atividade junto à sociedade, e sim de fomento a políticas públicas. Então, o máximo que pode acontecer é o Conselho da Juventude trazer ofertas para a Comissão nossa aqui, de mecanismos de contenção de algumas regiões da cidade, com alguma política pública, mesmo que seja uma política voltada ao Esporte. Então, na realidade, ele é fomentador, trabalha só com fomento. Ele não trabalha com este princípio de proteção e defesa. Então, quanto a essa preocupação, a gente não tem conflitos. Aliás, a gente tem complementaridade.

(NÃO IDENTIFICADO) - Otimizar. (Fora do microfone)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - OK. Vamos solicitar as informações à Vereadora Soninha, e também divulgar a todos aqueles que têm interesse, inclusive a Dona Terezinha.

Eu vou passar para a lista aqui dos inscritos. Nossa idéia não é nos alongarmos muito. Então, queria convidar a irmã Miriam, do Centro de Promoção Social de São Caetano de Thieny para usar a palavra. Aliás, o Thieny foi meu professor de filosofia.

A IRMÃ MIRIAM - Primeiro eu gostaria de fazer uma pergunta, para poder fazer a proposta. Além dos outros parlamentares da Assembléia aqui, desta Casa, os vereadores poderiam fazer visitas às escolas estaduais?

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - A questão de Educação, na cidade, diz respeito inclusive à Câmara. É possível a gente discutir isso na Comissão. Agora, tem uma comissão específica de Educação, aqui, na Câmara.

A IRMÃ MIRIAM - Certo. Por que estou fazendo essa pergunta? Vem sendo descumprida a lei 3.913, de 14 de novembro de 1983, nas



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C11 fl.:2 taq.:CAMILO

rev.:

evento:7706

data:04-08-05

Orador(es):

escolas estaduais. Crianças fazem o trabalho infantil, limpando mesa, cadeira e passando pano no chão. Essa denúncia chegou inclusive à sul III, na pessoa da Dona Antônia, e falei, por telefone, com ela mesma. Isso ocorre em várias escolas estaduais. Posso até elencar aqui a Regina Miranda, a Marsilac, o Milton(?) Reis, e o Cândido Vieira, em Parelheiros. Lá fazem venda, comércio de camisetas, pirulitos, cestas básicas, etc. Essa lei que há aqui diz que isso não deve acontecer nas escolas, onde crianças de primeira até a quinta série estudam. Não deve haver comércio dentro das escolas.

Então, o que estou querendo acrescentar, na agenda dos senhores, é saber se seria possível fazerem visita também a essas escolas estaduais, por favor.

Mais uma vez, está aqui, no cronograma, a questão do orçamento de 2006. Na hora de pensarmos a comissão, precisamos pensar também já na questão do conselho tutelar no distrito de Marsilac. Não podemos deixar de colocar isso, no orçamento, até mesmo para sua implantação, com todas as necessidades para o funcionamento do conselho.

Nos hospitais, a maioria dos pacientes são crianças. Numa pesquisa realizada, em 2000, constatou-se que a maioria dos pacientes nos distritos de Parelheiros e Marsilac e Grajaú eram crianças e adolescentes, repito. Então, está sendo pleiteado um hospital para aquela região. Poderíamos fazer um *feed-back* junto com a Assembléia, porque os vários partidos daqui também têm deputados estaduais para agilizarem essa questão, uma vez que ultrapassam 25 quilômetros a distância de um hospital mais próximo, a fim de atender essa população.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C11 fl.:3 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data:04-08-05

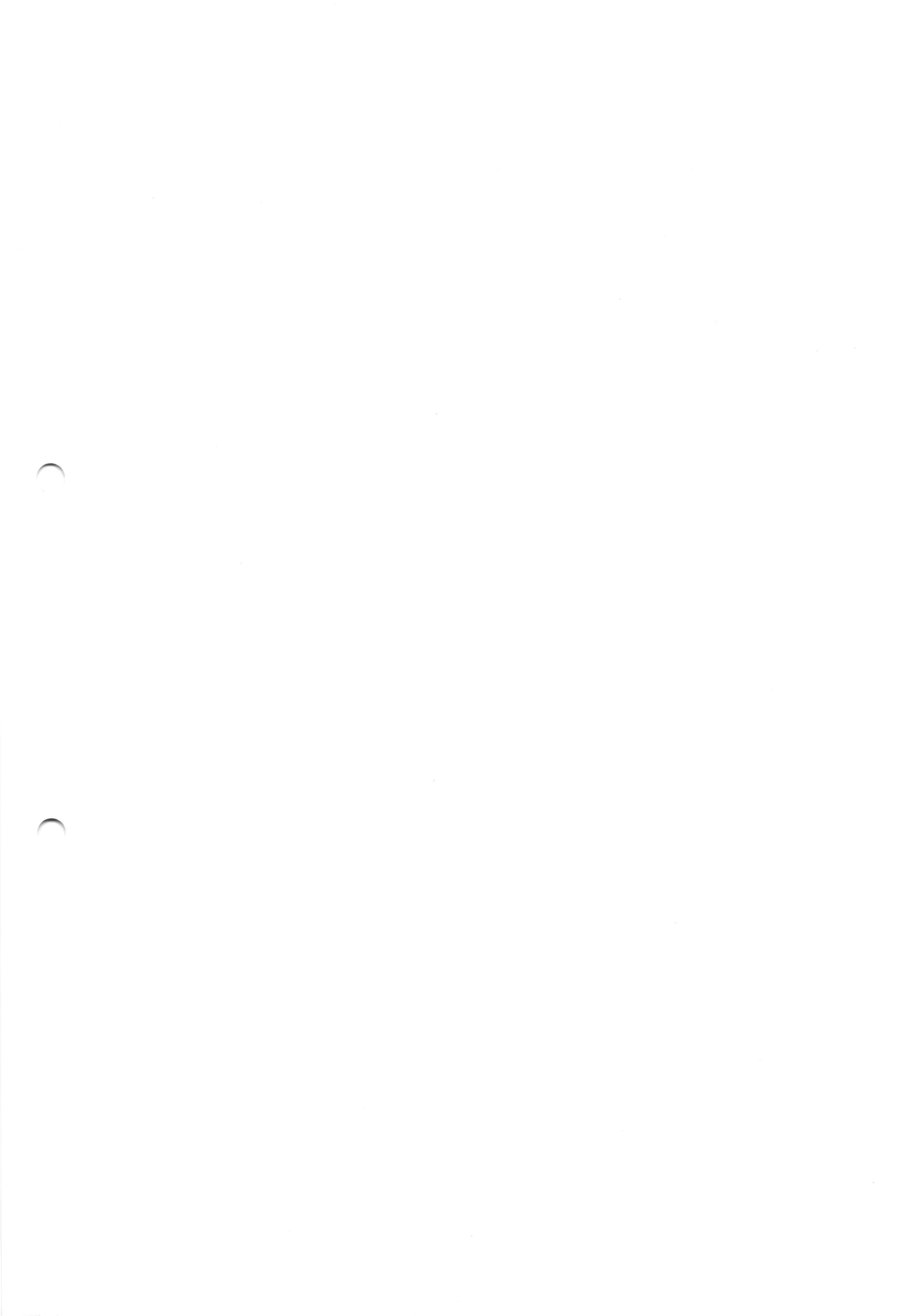
O terceiro e último ponto, pelo menos, o qual estou lembrando agora, é sobre o orçamento, da criança e do adolescente. Antes de cortar a verba, esta Casa poderia passar o valor. Devem ser respeitadas as decisões do CMDCA. Na lei do CMDCA vigente até hoje, é dito que só ele pode rever suas atribuições, porque o orçamento que sai do CMDCA para criança e adolescente, para projetos inovadores, chega aqui e a verba já vem cortada da Secretaria Municipal das Finanças e Desenvolvimento Econômico, com aval desta Casa. Por quê? Porque ela está cometendo uma arbitrariedade, descumprindo a legislação, que cria o Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente.

Muito obrigada.

O **SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo)** - No final, vou fazer os encaminhamentos.

O próximo inscrito é o Sr. Adalto Durigan(?), representante do Iadese(?). Nas intervenções, peço que as pessoas respeitem os três minutos, para podermos cumprir o nosso horário. É óbvio que não vou cortar nenhum pronunciamento.

O **SR. ADALTO DURIGAN(?)** - Boa tarde, Srs. Vereadores. Boa tarde a todos. Estamos retomando o Instituto de Análise, Desenvolvimento Econômico Social. Há um pessoal que batalha a questão da criança e do adolescente, há muitos anos, e conhece a experiência da companheira Cacilda, que faleceu em 2000. Estamos retomando a discussão, especialmente na participação referente à temática dos projetos de atendimento integral à criança. Estamos reativando esse trabalho.





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C11 fl.:4 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

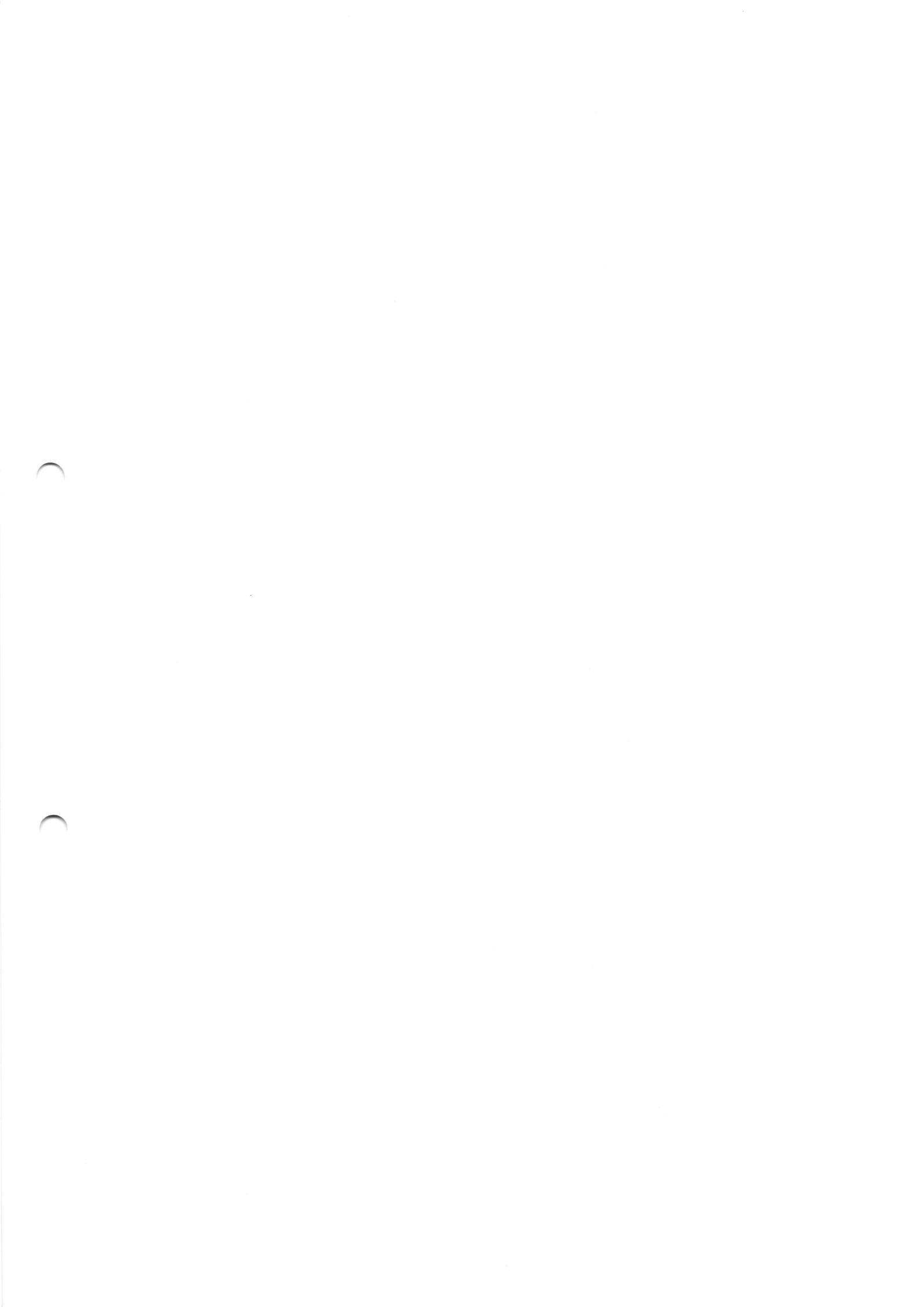
evento:7706

data:04-08-05

Fui subprefeito da Lapa até 31 de dezembro do ano passado. Existe um tema, que está candente na cidade, o qual ainda não foi mencionado. Gostaria de saber como poderíamos encaixá-lo nessa pauta, o quanto antes possível. O tema é a descentralização da FEBEM. Em uma de suas unidades, está prevista a instalação de uma unidade na Vila Leopoldina. O povo, a comunidade que mora, nesse distrito, está em pé de guerra lá. Os jornais locais, especialmente o nosso, têm combatido isso. Simplesmente a questão não é de se instalar ou não o debate. O debate tem de ser feito, no sentido de estarmos respeitando ou não o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Pelo que foi anunciado pela imprensa, pelo próprio governador ou pelo representante da Secretaria do Estado da Assistência Social, a unidade terá capacidade para 150 adolescentes. Isso é o que a imprensa noticiou. Não estou falando que é isso.

A minha proposta (Camilo)





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C12 fl.:1 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data:04-08-05

A minha proposta é para que se agende um debate aqui, com representantes do Estado, da Prefeitura, o pessoal do fórum e mais os representantes da Vila Leopoldina, para esclarecermos e debatermos a questão, e não ficarmos simplesmente nesse nível, se instala ou não instala a comissão.

Assim, fica um pé de guerra que não leva a lugar algum. Não sei como acrescentar. A proposta seria acrescentar esse debate o quanto antes possível.

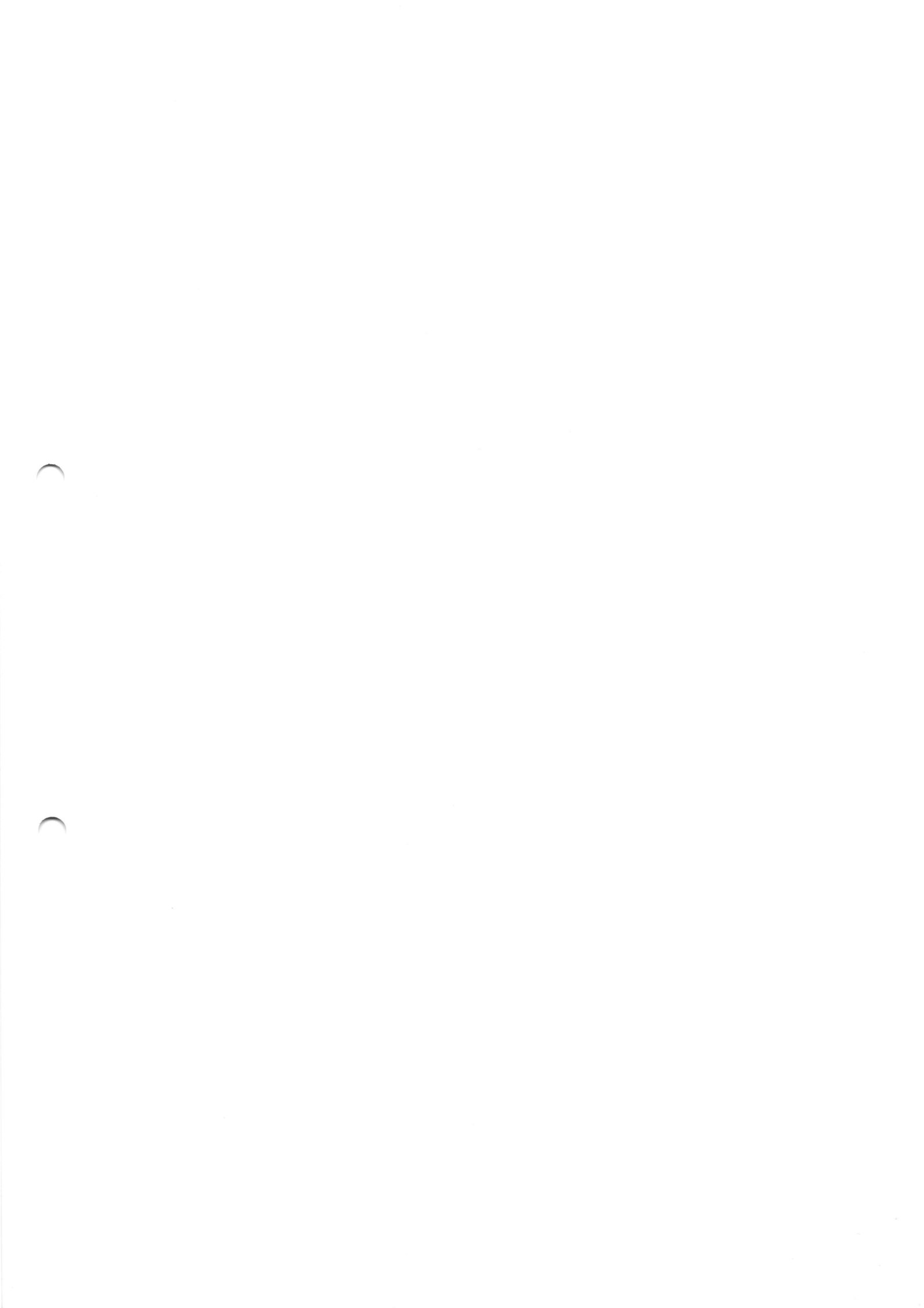
O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Muito obrigado.

Tem a palavra a Sra. Terezinha Barros, da pastoral da Criança, da Vila Santa Catarina.

A SRA. TEREZINHA BARROS - Bom dia a todos. Peço a Deus que abençoe a todos nós. Quero saber o que esta comissão está fazendo para a inclusão de crianças de zero a três anos no Fundeb, no Governo Federal, porque crianças de zero a três anos foram excluídas do Fundeb. É uma lei que o Presidência da República... É uma proposta de lei.

Já temos de começar a nos organizar, para que tais crianças sejam incluídas no projeto. Haverá um momento para discutirmos isso no dia 31 de agosto. Serão as fraldas pintadas. Em frente à Câmara, ao Congresso, haverá uma fralda enorme. Mães vão desfilar, em frente ao Congresso, com carrinhos de bebê. Faço uma proposta, para que aqui, em São Paulo, participemos desse movimento.

Também quero convidar a todos para participarem da conferência do Jabaquara, que será realizado nos dias 10 e 11. Tenho o endereço direitinho. Não quero me aprofundar. Quem tiver interesse, pode me





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C12 fl.:2 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data:04-08-05

procurar. Quero também saber porque não foi incluído o programa do PET(?) nas campanhas. Recebemos recentemente, na Vila Santa Catarina, um convênio com o PET, quanto à questão da erradicação do trabalho infantil.

Se, no farol, pegarmos uma mãe com uma criança, e dissermos: "Vamos colocar sua mãe no meu programa?" A mãe simplesmente dirá: "Imagina se vou colocar minha criança no programa de vocês, para receber 40 reais por mês, se, no farol, ela pega isso por dia?" Então, temos de rever muito essa situação. É um momento que temos de nos unir, para fazermos um trabalho em defesa da criança e do adolescente.

Quero também fazer um encaminhamento. Quero perguntar ao governo do Estado quantas vagas de ensino médio e ensino profissionalizante foram criadas no município de São Paulo nos últimos tempos, porque só vejo a criação de vagas na FEBEM e em outros locais. Quero saber o que está sendo feito pelo Governo do Estado pelas crianças de ensino médio.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - A próxima oradora é a Sra. Sandra Tereza Dugaiche(?), ex-conselheira tutelar do fórum municipal da sociedade civil, Sociedade de Estudos Espíritas 3 de Outubro.

A SRA. SANDRA TEREZA DUGAICHE(?) - Bom dia a todos. Eu tenho uma preocupação com relação à saúde das crianças. Temos percebido que hoje assistimos que crianças, desde a mais tenra idade, têm alta ansiedade e depressão. Elas são muito propícias a dependências químicas.





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C12 fl.:3 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data:04-08-05

Gostaria de saber qual é o equipamento que a Prefeitura poderia dispor, porque temos muita necessidade desse tipo de atendimento.

Outra questão são as crianças com necessidades especiais. Sei que existe uma lei de inclusão, mas existem algumas necessidades especiais, que a criança não pode ser incluída numa creche, por exemplo.

Sou conselheira tutelar da Lapa e sei que é muito complicada a inclusão da criança com nível de retardamento mental ou mesmo físico.

Outra coisa, com relação à estrutura do conselho tutelar, existe um decreto da Câmara, que normatiza essa situação. Então, que se cumpra a lei. Sempre briguei com o Adalto, para que a lei fosse cumprida.

Quanto à questão do Fundeb, que a irmã estava dizendo, no fórum, estamos fazendo um grupo de estudos para essa emenda. Gostaria que as pessoa nos assessorasse.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Muito obrigado.

Tem a palavra a Sr. Élder Delena, do Conanda, da Fundação Abrinq.

O SR. ÉLDER DELENA - Boa tarde a todos. Srs. Vereadores, primeiramente quero dar parabéns, porque, como já foi dito, temos percebido que esta comissão está andando, caminhando e pautando assuntos extremamente importantes para a criança e o adolescente.

Quero fazer duas colocações. Uma é na linha que a colega trouxe, sobre o Fundeb. Lá há uma proposta de emenda constitucional, que vem em substituição ao Fundef. O Fundef foi criado por um prazo, e





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO – SGP-4

rod.:C12 fl.:4 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data:04-08-05

vence no próximo ano, em 2006. Para que não fique vago, estão construindo o Fundeb, Fundo de Manutenção do Ensino Básico.

Na Lei de Diretrizes e Bases (Camilo)

REGISTRO DA TAQUIGRAFIA



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C13 fl.:1 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:7706

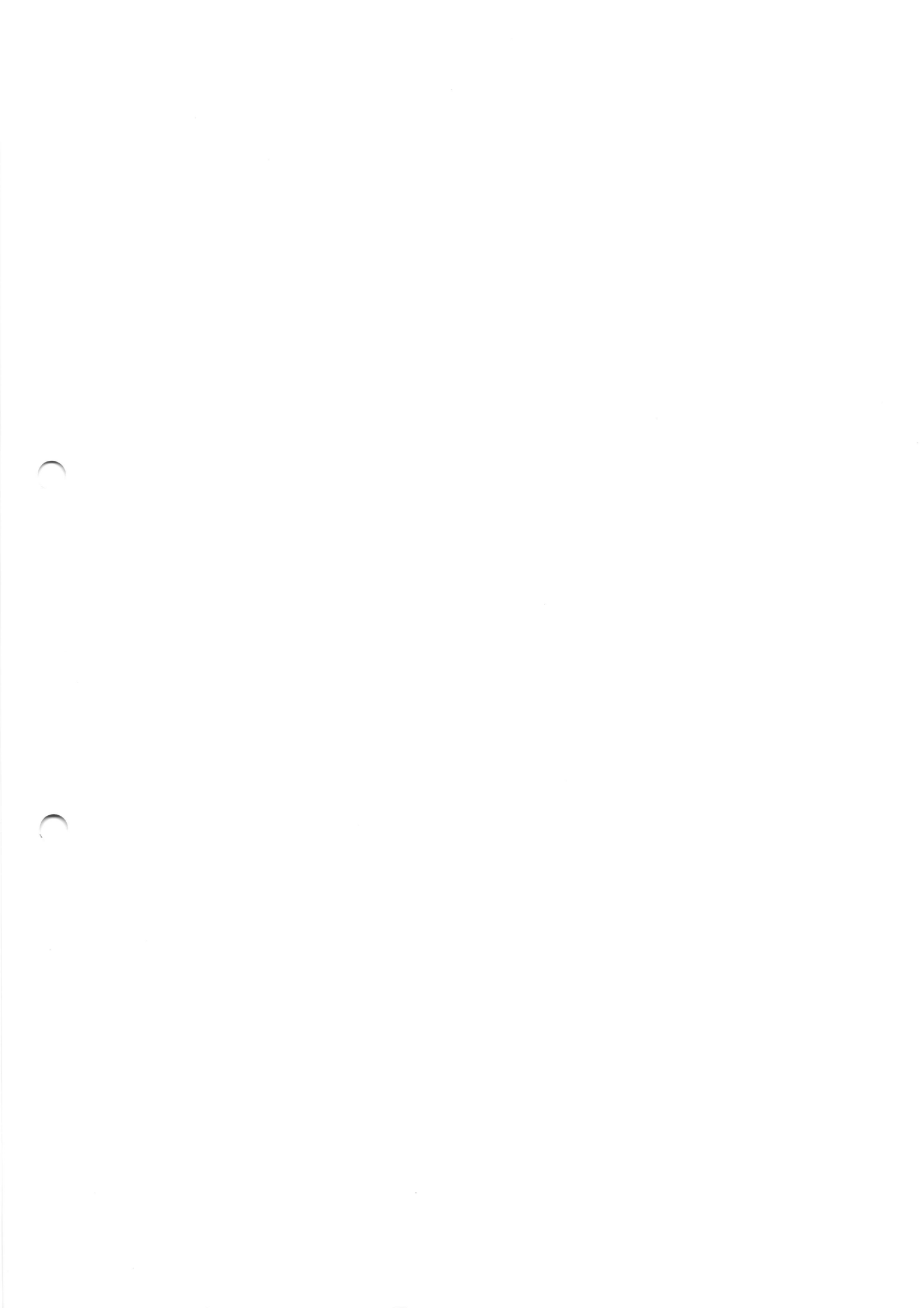
data:04-08-05

Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, entende-se ensino à criança a educação infantil, o ensino básico, o ensino fundamental e o ensino médio.

Então, esse fundo vem para colocar dinheiro a crianças de zero a seis anos, e daí por diante. A proposta que está no Fundeb é de retirar crianças de zero a três anos do financiamento. Isso significa descumprimento da Constituição, porque, nela, é dito que o ensino de educação infantil é de zero a seis anos. Isso é um problema.

Segundo, os municípios vão deixar de receber recursos da União, porque dos 18% dos impostos que a União arrecada, ela repassa para estados e municípios cumprirem e darem conta da Educação. Então, há dois problemas. Um afeta diretamente a criança, que fica excluída. Daí decorre uma série de problemas. As mães, por exemplo, precisam deixar seus filhos em creches. Provavelmente não terão onde deixá-los, para irem trabalhar. Aí terão de arrumar uma outra alternativa, ou deixarão de trabalhar. Quem está sendo afetado com isso? A camada social mais pobre. Aí, essa situação empurra tais pessoas mais para a miséria, que deixariam seus filhos em creches, para poderem trabalhar. Não tendo como deixarem as crianças, não têm recursos para manterem a família. Isso é muito grave. Então, seria importante pautarmos também essa discussão na Comissão.

Como o conselho tutelar é uma figura extremamente importante no sistema de garantia de direitos, está na hora de começarmos a pensar na ampliação do número de conselhos na cidade de São Paulo. Temos 96 distritos, 35 com conselhos tutelares. Cada distrito tem uma população bastante grande, com mais de 200 mil habitantes. O sistema





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C13 fl.:2 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data:04-08-05

de garantia de direitos precisa começar a funcionar em toda a nossa cidade. Essa é uma outra proposta, que, na discussão de estrutura de conselhos, precisamos começar a pensar, sobre a ampliação para daqui a três anos. Essa é uma questão orçamentária também. Isso tudo sem querer sobrepor o conselho municipal. Devemos agir conjuntamente.

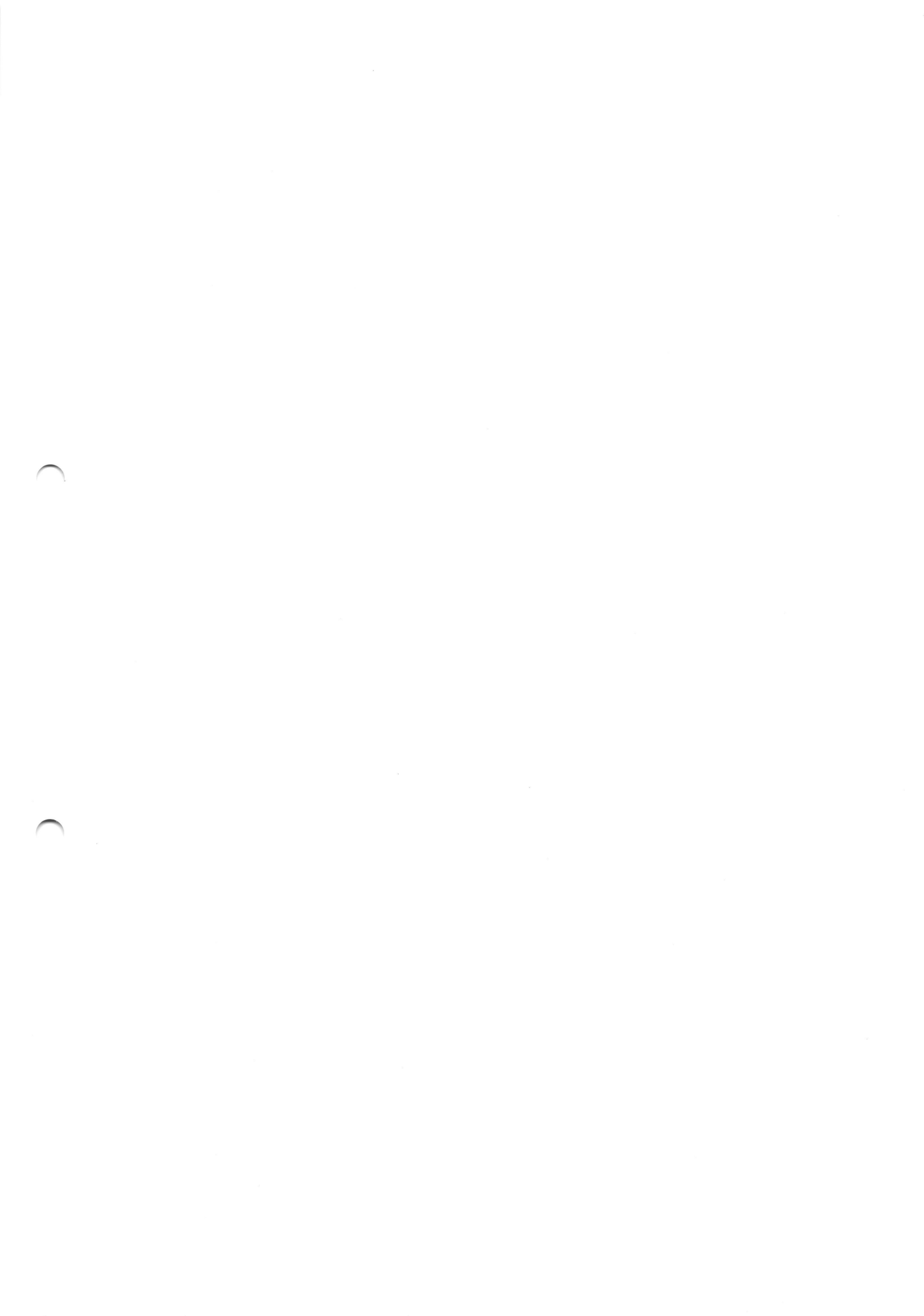
O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Muito obrigado. Tem a palavra o Sr. Sílvio de Almeida, conselheiro tutelar de São Matheus.

O SR. SÍLVIO DE ALMEIDA - Boa tarde. Aproveitando o final do pronunciamento do Sr. Élder, digo que São Matheus tem um conselho para 400 mil habitantes, numa situação social extremamente grave. Então, só concordo com a necessidade da discussão sobre a ampliação dos conselhos na cidade. Estamos sentindo isso, na pele, no conselho de São Matheus.

Quero fazer uma pergunta. Gostaria de saber se já existe uma previsão do funcionamento desta comissão, que vai discutir a lei 11.123. Existe uma data? Acho que seria extremamente importante que a assembléia municipal dos conselhos tutelares, prevista para agosto, já debatesse essa questão e já estivesse indicando o conselho tutelar que ficou responsável por isso.

Sei que essa é uma atribuição da comissão permanente, não do conselho de São Matheus, mas seria importante que essa informação chegasse. Outra pergunta é se serão abertas as reuniões desta comissão, se serão convidadas pessoas que não acompanham a comissão. Elas poderão participar de debates?

A segunda questão é referente à prestação de contas e ao cronograma. Quero fazer uma sugestão, para que fossem enviados os





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C13 fl.:3 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data:04-08-05

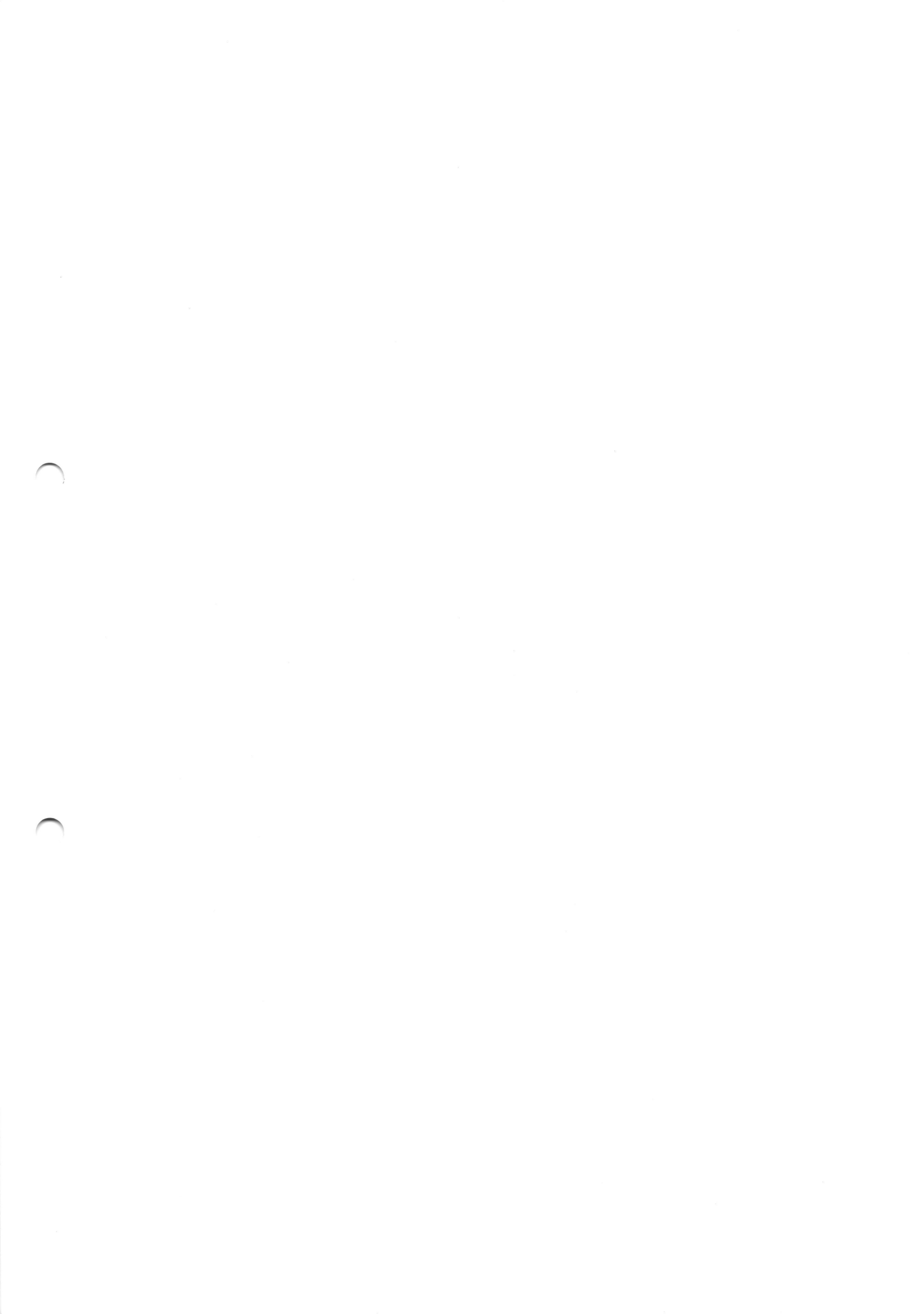
documentos também para os conselhos tutelares. Não foi colocado, na proposta, o envio de documentos para os conselhos tutelares. Acho que seria interessante também, já que será mandado um questionário. Acho que deveria ser enviado juntamente a prestação de contas e o cronograma. Poderiam aproveitar também a pesquisa que a Associação dos Conselheiros Tutelares do Estado de São Paulo fez, sobre a situação dos conselhos na cidade de São Paulo. Ela enviou um questionário para todos os conselhos. A Comissão poderia também solicitar da Cetesp uma informação sobre o resultado dessa pesquisa.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Muito obrigado. Tem a palavra o Sr. Ulian(?) de Souza, da Associação Beneficente Edificando Vidas.

O SR. ULIAN DE SOUZA - Boa tarde a todos. Nesta Comissão, há possibilidade de nós, da comissão, fazermos um relatório, para destinar 35 peruas Kombi para os conselheiros? Digo isso porque é impossível um conselheiro ir a uma comunidade com uma sucata velha, a qual tivemos de empurrar, para podermos levar uma criança. Isso é impossível, um absurdo! À Casa Verde, foi uma perua que não tinha condições de rodar. Se o DSV pegasse aquele veículo, levaria para o pátio. Só não faz isso porque é da Prefeitura. Essa é uma situação.

A comissão tem condições de colocar escolas profissionalizantes, a nível municipal, para que crianças de 14, 15 e 16 anos? Com 16 anos, elas querem trabalhar. Ao procurarem emprego, que profissão têm? Nenhuma. Está tudo descartado então.





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C13 fl.:4 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

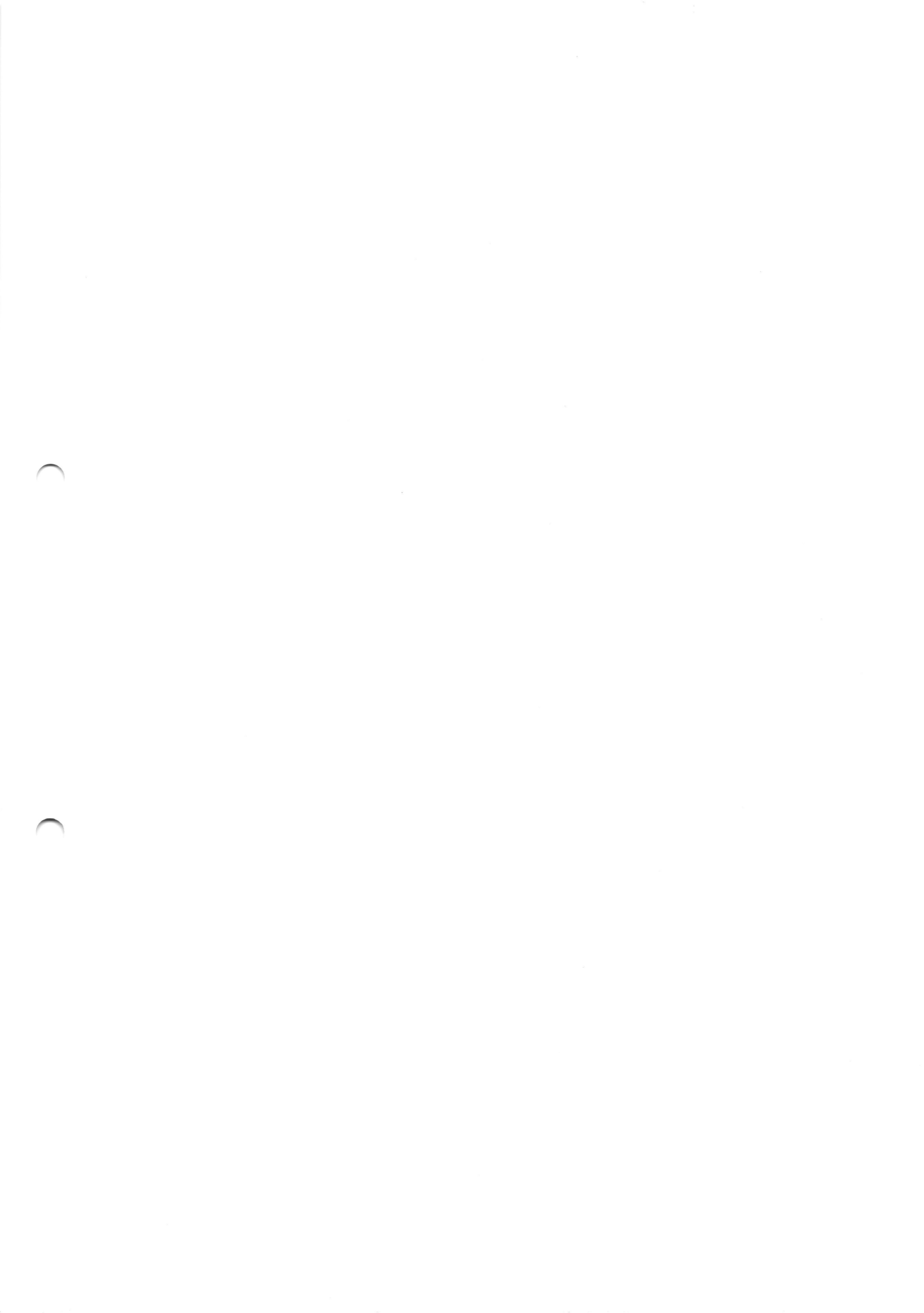
evento:7706

data:04-08-05

Quantos dos senhores são formados? Tem de haver um técnico para trabalhar para o formado. Concordam? Se é engenheiro, médico, dentista, tem de haver um técnico para auxiliá-lo. Se a pessoa não tem formação técnica, qual é o cidadão que vai formar o técnico, se não a periferia? De que maneira podemos formar um cidadão, para que ele tenha uma vida digna e decente, não sendo criminoso ou prostituta, se não dermos profissão para ele? De que maneira? Todas as escolas são pagas, inclusive o Senac. De que maneira uma mãe que ganha 400 reais pode manter três ou quatro bocas, pagando uma escola para seus filhos? Isso não tem cabimento.

Há condições de a Prefeitura, com o Sr. Prefeito José Serra, com o Sr. Governador Geraldo Alckmin, construir escolas profissionalizantes na periferia?

Aí teríamos (Carla)





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C14 fl.:1 taq.Carla:
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data:04-08-05

Aí iríamos ter uma outra dignidade, porque os pais das famílias pobres falam para os filhos: Filho, vai para uma escola, faz um curso, e tenha dignidade, pois é a única maneira.

Muito obrigado.

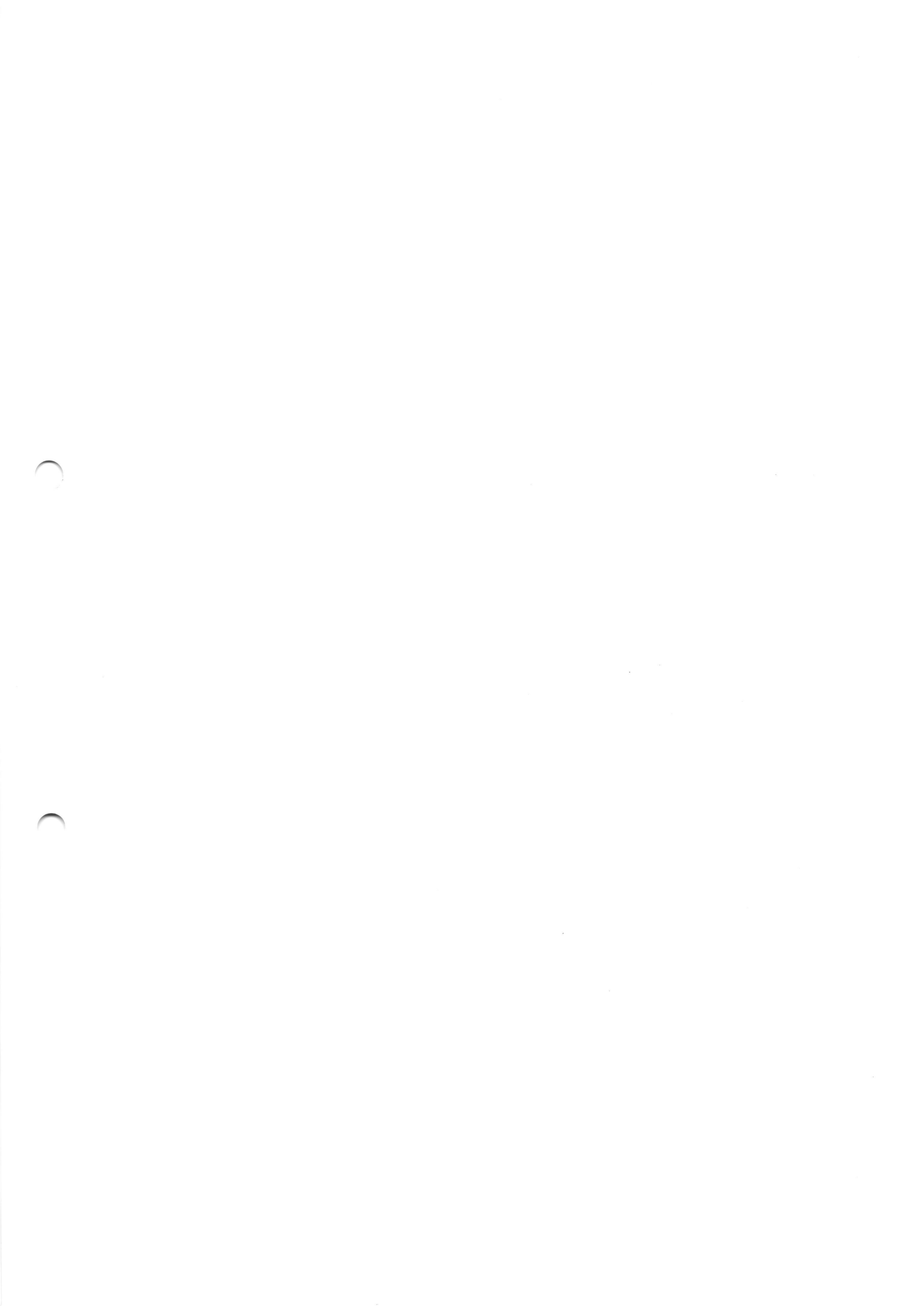
O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Próximo inscrito é o Sr. Almir Pereira da Silva, de Pirituba. Membro do Conselho da Escola Municipal de Educação Jairo Ramos.

O SR. ALMIR PEREIRA DA SILVA - Bom dia, Srs. Vereadores, membros da Comissão, senhores presentes. Queria dizer que eu e o Toninho, que viemos de Pirituba, fomos candidatos ao Conselho Tutelar. Não ganhamos, mas nem por isso deixamos de estar presentes.

Quero dizer que somos muito solidários a todos que estiveram aqui e fizeram suas propostas. Pirituba tem mais ou menos quatrocentos mil habitantes e somente 5 membros do Conselho. Perus tem mais ou menos 300 mil habitantes, também 5 membros. Só quero reforçar o que foi dito aqui por alguns colegas.

Quero dizer ao amigo, nosso vizinho, que fez uma colocação muito importante, aliás, todos fizeram colocações super importantes, mas a que o colega da Vila Leopoldina foi destacado nos jornais, nas televisões, as rebeliões.

Quando se trata de instalar ou escolher um terreno para construção de uma Febem, vem o pensamento "Vêm delinqüentes, vem marginais, por que vamos aceitar?" Não é esse o caminho. O caminho é parar, analisar com os representantes de bairro, dirigentes de entidades, sociedade amigo, e discutir o problema, ver o que está acontecendo.





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C14 fl.:2 taq.Carla:
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data:04-08-05

Assisti o exemplo de São Carlos, que lindo essa experiência que São Paulo já tem, mas precisaria ser ampliada. Hortas. Enfim, manter os menores ocupados, para eles não formarem quadrilhas. Ali há a formação de pessoas que, em vez de sair para uma vida decente, continua a vida suja lá fora. Não é por aí.

Se já existem, Srs. Vereadores, membros da Comissão, essas duas propostas, só queria reiterar e endossar. A primeira proposta que trouxe foi a de haver uma reunião trimestral. Em Pirituba, por exemplo, foram eleitos 5 membros. Então, que esses membros, trimestralmente, se reúnam com representantes de bairros, de entidades, para discutir sobre o que foi feito naquele período, os serviços prestados à comunidade em relação à criança e o adolescente. Significa prestação de contas. E trouxessem na reunião que é feita aqui da Comissão documentos nos quais constassem que foram feitos aqueles serviços. Seria mais um comprometimento deles com a criança e o adolescente.

A segunda proposta é tornar obrigatória, se for possível, a eleição para membros do Conselho Tutelar. Por que fiz essa proposta e acredito que muitos pensam assim? Porque, como não é obrigatório, não comparece quase ninguém. As eleições normais são obrigatórias, aparecem eleitores para votar com mais frequência do que assistimos agora. E compromete uma porção de coisas. Por exemplo, a desigualdade, de uma pessoa não ter tanto poder aquisitivo e o outro ter mais. Então, coloca-se uma interrogação: por que isso acontece? Se for possível, vamos tornar obrigatório para ver se melhora tudo isso.

Muito obrigado.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C14 fl.:3 taq.Carla:
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data:04-08-05

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - A última inscrita é a senhora Meira Rose de Moraes, do Fórum de Itaim Paulista.

A SRA. MEIRE ROSE DE MORAES - Boa tarde, todos os presentes. Gostaria de cumprimentar a Comissão que tem tocado o trabalho de forma diferente das últimas duas gestões, pois foi muito difícil para o movimento acompanhar e com um cronograma que já havia sido proposto para a continuidade.

Uma coisa que gostaria de colocar é que sabemos que no Brasil 35% das pessoas vivem com uma renda inferior a meio salário-mínimo. Quando tratamos de crianças, isso aumenta para 45%. Então, no Brasil, a pobreza tem cara de criança. Isso é complicado.

Está acontecendo uma situação no município: todos os projetos sociais, além da entrega do leite e da cesta básica que é dada por associação, está se planejando aumentar a parceria. Mas, nesse sentido, entrego os programas sociais. Toda a associação verificará isso.

Como a pobreza tem a cara da criança no Brasil, as famílias pobres que se beneficiam dos programas sociais ficam reféns das associações se essa parceria não tiver muito bem detalhada.

Acho que a Comissão, a Câmara, as bancadas de Vereadores têm de verificar qual foi a proposta do Executivo para essas parcerias e como a população tem garantidos seus direitos de não ser manipulada, pois, de repente, fica valendo o refrão: mais vale um pobre na mão do que um pobre roubando. E a criança está nesse universo. A família pobre só abandona seu filho em último caso. Ela vai para a porta da associação, ela vai pegar o leite, a cesta básica. E isso pode virar





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO – SGP-4

rod.:C14 fl.:4 taq.Carla:
Orador(es):

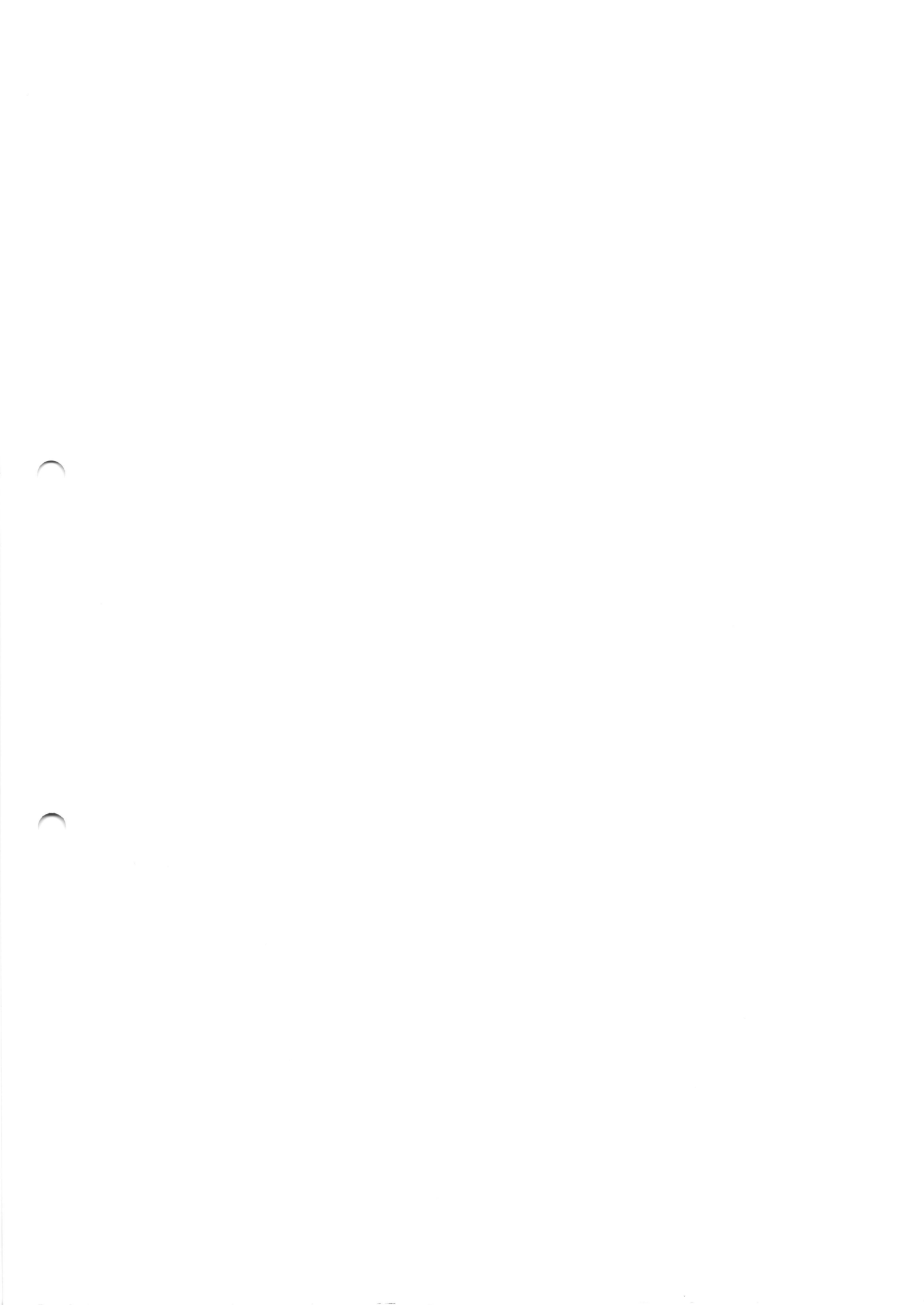
rev.:

evento:7706

data:04-08-05

massa de manobra em um provável processo eleitoral em 2006. Então, a
Câmara tem de ficar (Segue Carla)

SEM REGISTRO DA TAQUIGRAFIA





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C15 fl.:1 taq.:CARLA
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data:4-08-05

Então, a Câmara tem de ficar ciente dessa situação, porque acho que é uma coisa que não está sendo colocada, e os programas sociais passam a ser controlados pelas associações.

Não só isso, tem a questão do pós-aula também. São professores que trabalham o dia todo e irão atender às crianças durante os finais de semana. Até agora o Executivo não sabe quem são esses professores, não tem idéia de como vai ser e passou para as ONGs.

Então, acho necessária uma verificação em que critério, qual o critério dessa pessoa atender essa criança lá mesmo, que seja na área da educação.

Existe a questão que educação é uma área específica, assim como saúde e assistência social. Quando envolve criança e adolescente, todas as áreas específicas são pertinentes a essa Comissão, assim como todo o movimento de infância no Brasil e no mundo.

Então, essa situação também do pós-aula é grave. Coloca as crianças em uma situação... Eu sou coordenador de pós-aula, sou orientador pedagógico como seu nem sei qual é. Não sei quais são as especificações, se tem de ter segundo grau, se tem de ter uma formação. Como é essa formação e são as ONGs que cadastram e vão receber.

Então, o controle é muito preocupante neste momento.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Eu vou fazer algumas propostas de encaminhamentos, consultando, obviamente, os Vereadores membros da Comissão e também os que fizeram sugestões.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C15 fl.:2 taq.:CARLA
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data:4-08-05

Começarei com a irmã Miriam. Irmã, primeiro a questão do conselho tutela, lá de Marsilac. A senhora já tinha feito a reivindicação, acho que a Comissão pode sugerir ao CMDCA e no debate sobre o orçamento pautar esta questão, porque isso poderia ajudar muito.

Tem a questão da lei, que iremos discutir e envolve várias questões que foram colocadas.

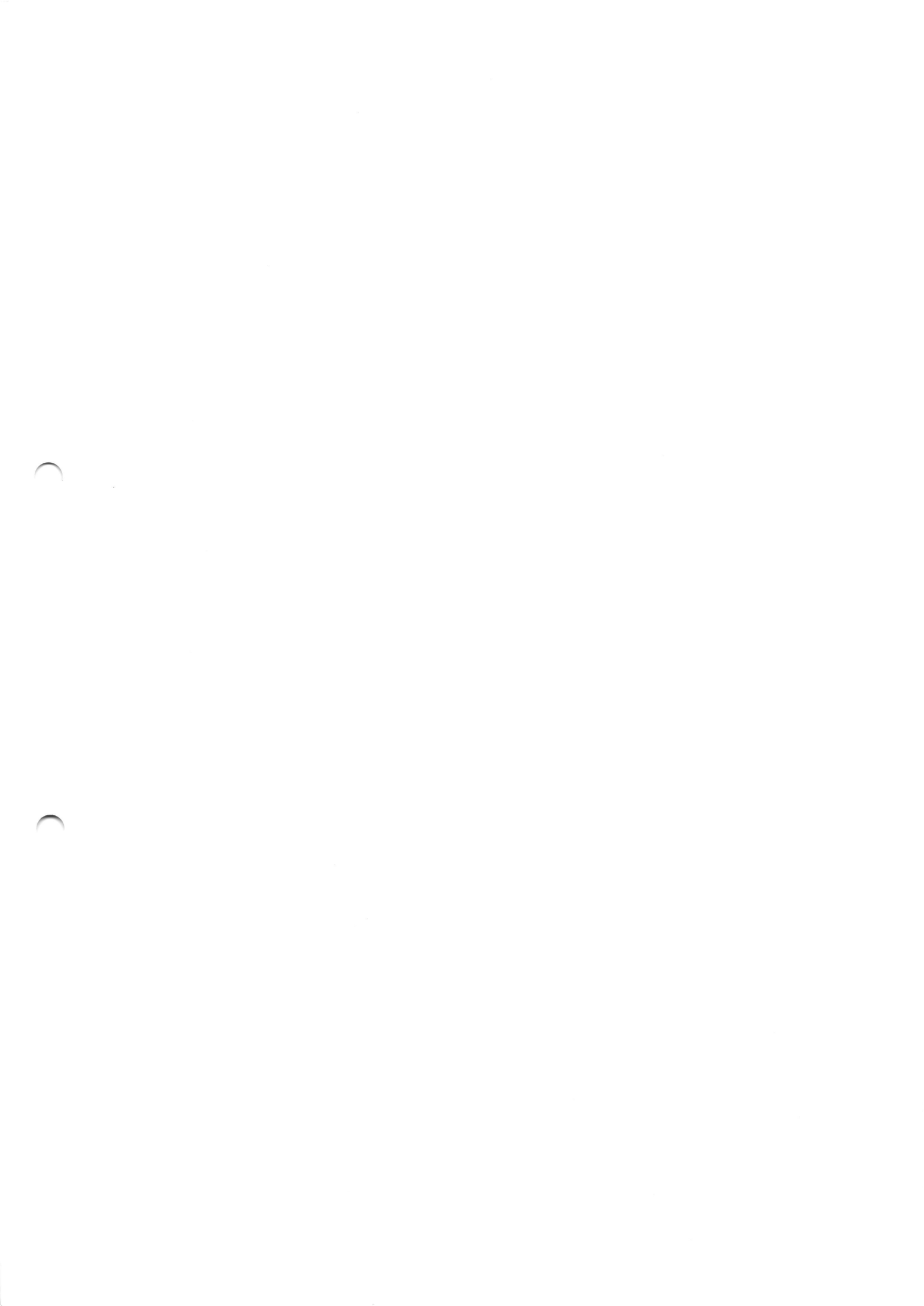
Com relação à visita à escola estadual, irmã, a nossa sugestão é encaminhar denúncia para a Comissão de Educação da Casa, e essa Comissão também acompanhar os desdobramentos.

Então, quero solicitar à senhora que passe as escolas em que essas irregularidades têm ocorrido, para que possamos notificar a Comissão de Educação e, se for o caso, fazer uma visita conjunta.

Com relação ao orçamento, a senhora deve ter percebido que pautamos em duas reuniões as discussões orçamentárias. Mais do que respeitar o que o CDMCA vai propor, queremos dialogar com a sociedade, pois é essa Casa que vai aprovar. E aqui na comissão nós temos dois membros que também participam da Comissão de Orçamento, o Vereador Netinho e este Vereador.

Isso deve contribuir muito para que possamos ter um orçamento adequado às demandas e necessidades das entidades conveniadas e da cidade.

Proposta feita pelo Adalton quanto à descentralização da Febem, temos, no dia 29 de setembro, no nosso cronograma, a possibilidade de fazer essa discussão. E há uma sugestão dos Vereadores Netinho e Adolfo de que também visitemos o local e conheça





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C15 fl.:3 taq.:CARLA
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data:4-08-05

qual a proposta. O Vereador Adolfo já se antecipou, fez uma visita, conhece o projeto, para que possamos trazer para o debate, provavelmente no dia 29 de setembro.

O SR. JOSÉ POLICE NETO - NETINHO - Dia 29 já está escalado "medidas de privação de liberdade", quer dizer, este é o momento adequado para fazermos essa discussão. Nada impede de prepararmos esse debate com algumas visitas, com informações técnicas do projeto na Fundação.

Acho que esse é o caminho mais adequado.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Com relação à questão colocada pela Dona Terezinha do Fundeb. Essa é uma discussão importante, a Comissão precisa se apropriar das informações, a Abrinc deve fazer um seminário no dia 10, e solicitaremos todas as informações.

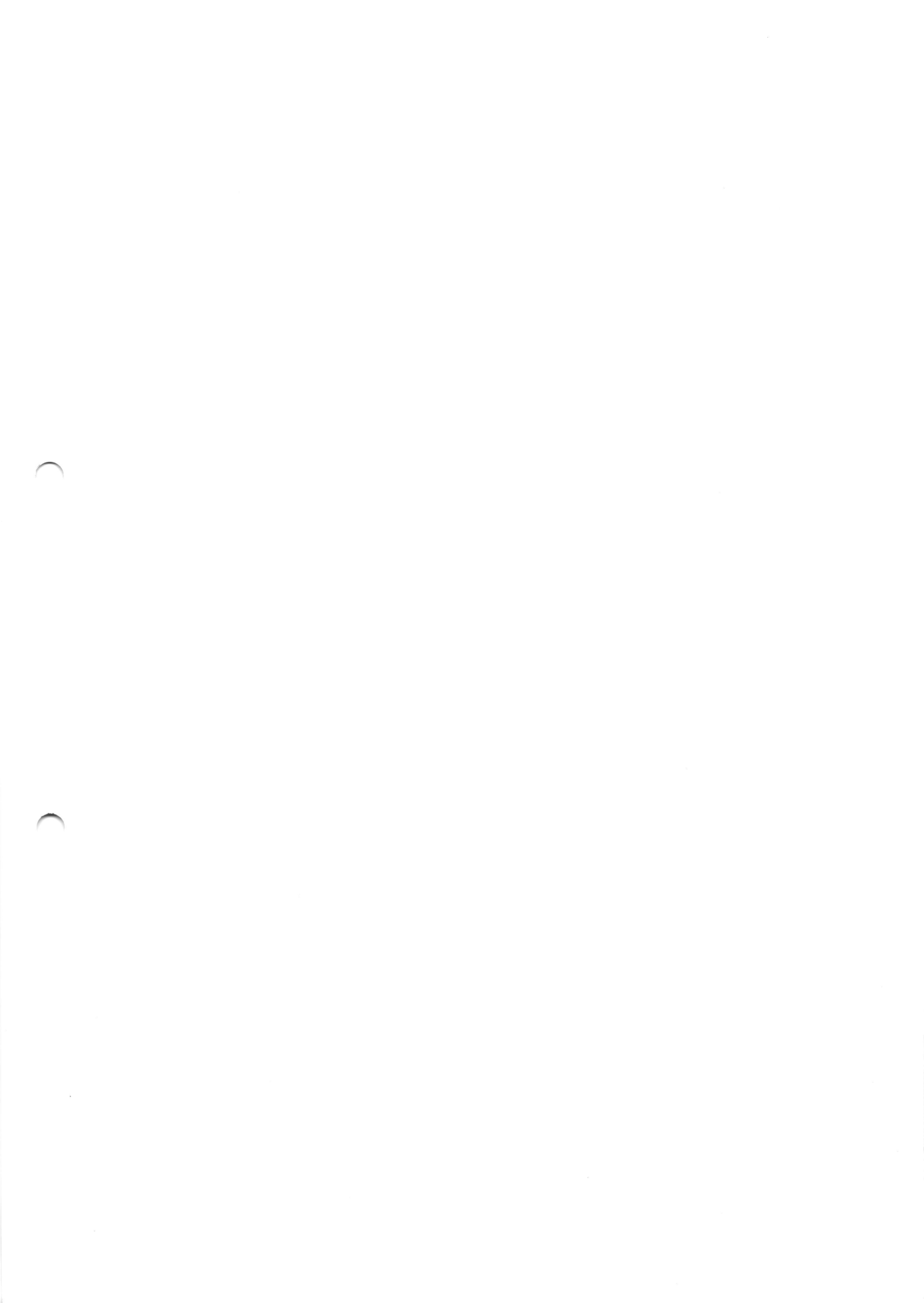
Aqui, provavelmente, teremos de discutir com a Comissão de Educação...

- Comentário fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - No dia 10. Certo, vamos mandar representante, até para que possamos acompanhar o debate do Fundeb.

Com relação às vagas do ensino médio, profissionalizante do Estado, essa é uma questão do Governo Estadual, com o Governo Municipal, e a comissão pode solicitar informações, saber o que existe de concreto.

Com relação à Sandra, que colocou a questão da saúde da criança, estamos solicitando à Secretaria de Educação todas as





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:C15 fl.:4 taq.:CARLA
Orador(es):

rev.:

evento:7706

data:4-08-05

informações da pesquisa que foi feita, e vamos também pedir quais são os equipamentos disponíveis para essa questão de depressão ou uso de drogas.

Com relação às crianças com necessidades especiais, é um problema que não só essa Comissão, mas também a de Educação tem de tratar. Vamos pautar para dialogar no debate conjunto.

Quanto à estrutura do Conselho Tutelar, vamos discutir na lei, e também já tem data para esse debate.

Quanto à questão que o Elder colocou de ampliar os conselhos, no dia 15 de setembro está na nossa pauta a discussão da lei dos conselhos tutelares, e vamos nos preocupar com essa questão colocada pela irmã, pelo Elder, pelo Silvio e por outros que falaram.

O SR. JOSÉ POLICE NETO - Netinho - Só quero registrar que 15 é o momento em que vamos apresentar a primeira minuta. Portanto, há uma discussão que precede todo esse processo, anunciada à medida que criarmos uma subcomissão da nossa comissão, com a presença já garantida da sociedade para permitir esse debate.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - A primeira reunião dessa Comissão é dia 19 de agosto e fará parte desse debate várias entidades, representantes. Começaremos a discutir a elaboração dessa lei.

Estou acatando a proposta feita pelo Silvio de enviar com o questionário para os conselhos tutelares a prestação de contas da Comissão e o calendário, cronograma que foi apresentado. Temos só de viabilizar (Segue Luiz)



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: C16 fl.:1 taq.: LUIZ_BARBOZA

rev.:

evento: 7706

data: 04/08/05

Orador(es):

Temos só que viabilizar as cópias.

Vamos promover, além da reunião aqui na Comissão, uma audiência pública e mais uma outra reunião, para que possamos fechar.

A nossa intenção é que todo mundo participe da elaboração, tanto o Poder Público, o Executivo, o Legislativo como o Judiciário, e também a comunidade. Vamos ouvir os Conselheiros, seus representantes e assim por diante.

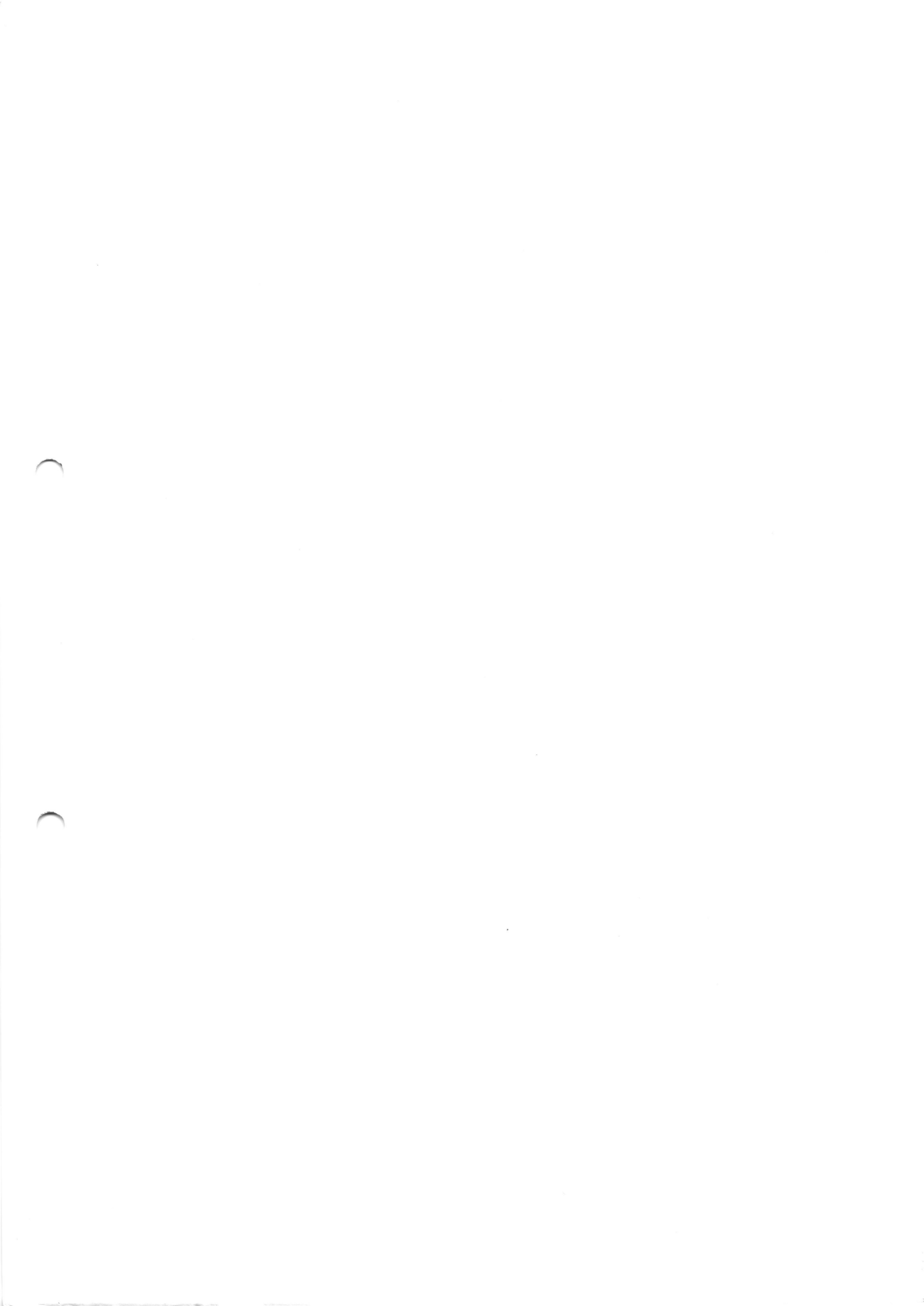
Ulian (?), com relação às 36 kombis, essa é uma discussão que vamos fazer também na lei, para discutir a estrutura.

Estamos fazendo o formulário para saber qual é a situação de cada Conselho Tutelar, inclusive para poder instar o Poder Público a resolver onde tem problemas graves como esses que você relatou aqui, OK?

Com relação às escolas profissionalizantes, já informei na proposta anterior.

A questão do Almiro. Você fez duas propostas: a questão da reunião trimestral dos Conselheiros com a comunidade, para a prestações de contas e também para enviar a prestação de contas aqui, na elaboração da lei dos Conselhos Tutelares, que é essa 11.123. É uma proposta que podemos inclusive acatar, para que venha para essa Comissão a prestação semestral ou informe semestral de qual é o encaminhamento que os Conselheiros estão adotando nas suas respectivas regiões, OK?

Com relação à outra proposta, de transformar a eleição em uma eleição obrigatória, essa é uma lei federal e provavelmente haverá um grande debate aqui, se deve ser obrigatório ou não, mas que acho que





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: C16 fl.:2 taq.: LUIZ_BARBOZA rev.:
Orador(es):

rev.:

evento: 7706

data: 04/08/05

podemos, no decorrer aí do semestre, também discutir sobre essa questão, quando da elaboração da lei, não que a lei municipal vá tratar do assunto.

Terezinha.

A SRA. TEREZINHA - (Manifestação fora do microfone)

...(ininteligível)...

O SR. PAULO FIORILO - Necessária para que todo mundo participe.

A SRA. TEREZINHA - (Manifestação fora do microfone)

...(ininteligível)...

O SR. PAULO FIORILO - Claro.

Com relação à última questão colocada pela Meire, dos projetos sociais do pós-aula, acho que a Comissão precisa ficar atenta. Se for o caso, instar também a Comissão de Educação, a de Saúde, as Comissões afins, para que tentemos evitar desvios ou problemas como esses que foram apresentados aqui pela Meire.

O Vereador Zelão estava me dizendo - não sei se quer fazer a informação - com relação à questão do Programa do Leite que, agora, as subprefeituras é que vão distribuir, é isso?

O SR. JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS - ZELÃO - Boa tarde a todos.

O controle da entrega do leite sai do Estado e passa para as subprefeituras. Essa é uma informação que tive - não é oficial. Se alguém tiver essa informação... Isso é conversa de bastidores.

O SR. PAULO FIORILO - Adauto e Lourival.

O SR. ADAUTO (?) - (Manifestação fora do microfone)

...(ininteligível)...





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: C16 fl.:3 taq.: LUIZ_BARBOZA rev.: evento: 7706 data: 04/08/05
Orador(es):

O SR. PAULO FIORILO - Das 11 às 13, impreterivelmente. Normalmente, no oitavo andar. Hoje, excepcionalmente, foi aqui, por um problema de agenda da Casa.

(NÃO IDENTIFICADO) - (Manifestação fora do microfone)
...(ininteligível)...

O SR. PAULO FIORILO - OK. O que nós estamos pedindo também é que quem tiver e-mail que pudesse deixar com a Comissão, porque às vezes é uma forma mais rápida e eficiente do que a correspondência, porque nós, às vezes, temos dificuldade do ponto de vista de cota. Então, queria pedir que quem tiver que pudesse deixar; e quem não tiver, vamos tentar telefone ou carta.

Lourival.

O SR. LOURIVAL - Duas questões: uma é o esclarecimento de que o Fundeb também está pautado para a discussão do dia seis, pelo Fórum Municipal, que ocorrerá aqui.

A outra questão, numa rápida participação na discussão da ampliação do número de Conselhos Tutelares, é a lembrança de que, se não se discutir a instalação da devida rede de atendimento, vamos criar mais um problema do que solução, criando Conselhos Tutelares, e mesmo mantendo esse número, se não tem rede de atendimento, porque você coloca um problema no colo do Conselho Tutelar e ele não vai dar conta, e vai ficar como um órgão de Estado incompetente, porque ele não vai ter como dar conta de dar solução às demandas que aparecerão no Conselho.





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: C16 fl.:4 taq.: LUIZ_BARBOZA

rev.:

evento: 7706

data: 04/08/05

Orador(es):

Então, é necessário que haja programas de atendimento, que haja também serviços, para que o Conselho possa bem desempenhar o papel.

Agora, concordo com os companheiros que a criança tem de ser devidamente atendida, mas é importante que o Conselho Tutelar atenda, se não tiver nem o serviço e nem o funcionamento 24h, conforme está previsto e ocorre em alguns outros municípios mais avançados que São Paulo, neste caso.

O SR. PAULO FIORILO - Muito obrigado.

Elder, você queria...

O SR. ELDER - Às vezes, me causa uma certa indignação, depois de 15 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente estar criado e a lei estar aí, ainda ouvimos falar em menor, de pessoas que querem ser candidatas a Conselho Tutelar.

O SR. PAULO FIORILO - OK, registrado aqui essa questão que é fundamental para o movimento.

Queria consultar os Srs. Vereadores se têm alguma Outra questão. Vereador Adolfo Quintas? (Pausa) Vereador Zelão?

O SR. JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS - ZELÃO - Boa tarde a todos.

Quero agradecer a presença e espero que, a cada reunião nossa, este plenário esteja com mais representantes, porque, na medida em que as pessoas, os fóruns e as pessoas do meio participem, significa que a discussão no mínimo está importante. Quando as reuniões não nos agradam, começamos a não ir mais a esse tipo de reunião. Então, esperamos que, a cada dia, aumente mais.





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: C16 fl.:5 taq.: LUIZ_BARBOZA

rev.:

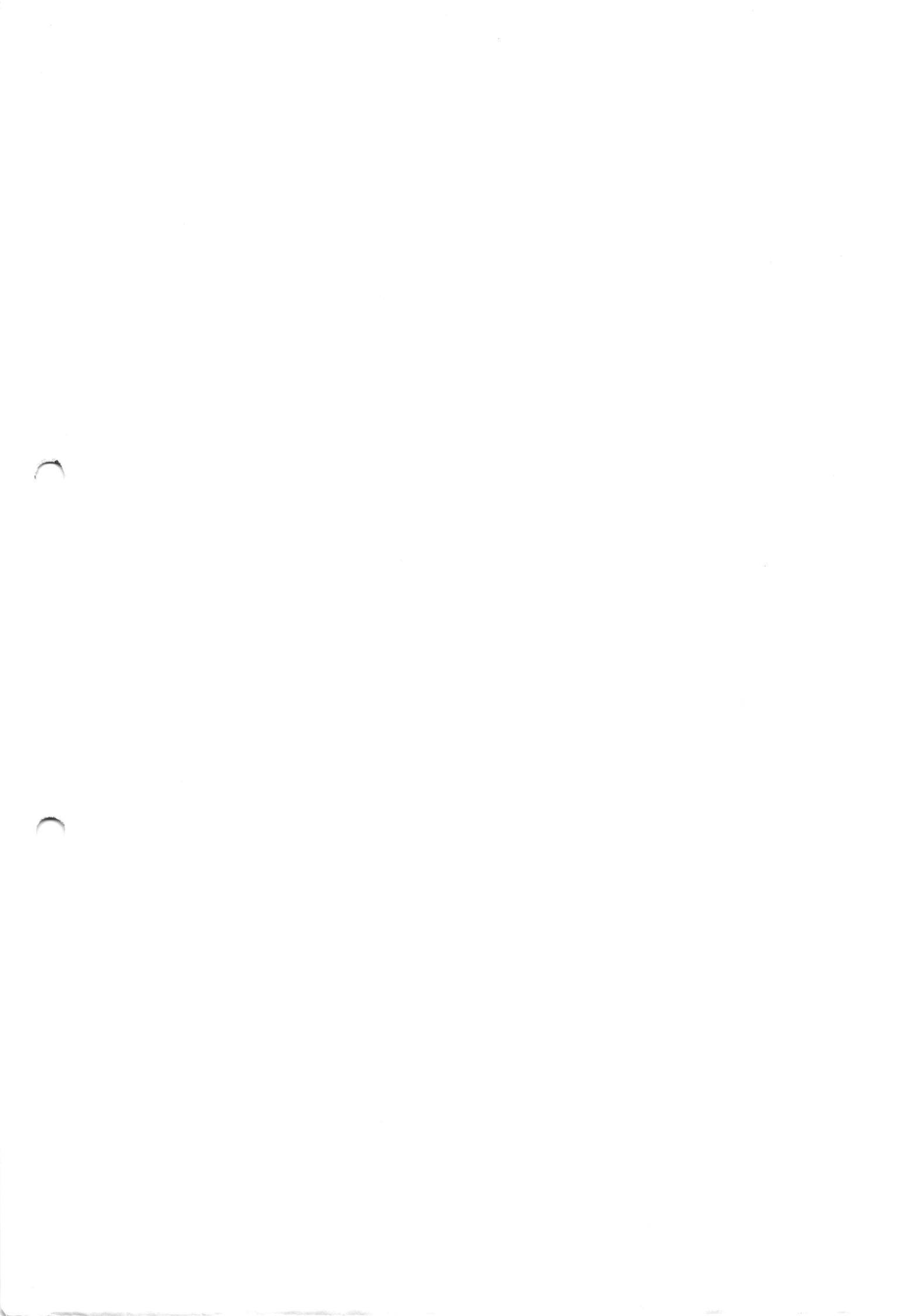
evento: 7706

data: 04/08/05

Orador(es):

Rapidamente, Presidente, eu estava falando aqui, no ouvido, com o Vereador Adolfo Quintas, que essa lei é importante a discussão, não só da Comissão como de todos. Quando alterarmos a lei, acho que o que vai restar ... (C17)

SEM REGISTRO NA TAQUIGRAFIA





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: C17 fl.:1 taq.: LUIZ_BARBOZA

rev.:

evento: 7706

data: 04/08/05

Orador(es):

Quando alterarmos a lei, acho que o que vai restar da lei que hoje está em vigência será muito pouco, diante das necessidades que são colocadas aqui, não só pela Comissão, mas também por vocês, representantes. Então, tenho uma preocupação, quando começamos a colocar muita coisa no papel, e depois corremos o risco de não acontecer ou acontecer pela metade.

Assim, quero aqui concordar com todos os encaminhamentos, mas, por exemplo, vejo uma questão fundamental que é a questão estrutural dos Conselhos: diante das discussões, diante das reivindicações e das necessidades, aparece a questão da estrutura. E a questão estrutural dos Conselhos não depende só de nós - de vocês e desta comissão -, mas depende também da vontade política do governo municipal.

Então, estou falando isso para que este não seja só um espaço de lamentação e de reclamação, que termina o ano e as questões não são resolvidas. Assim, estamos aqui fazendo agenda de conferência, de chamar isso e chamar aquilo - vai ser uma agenda bonita -, só que temos de chamar a responsabilidade dos órgãos competentes, dos órgãos do governo, para que eles não fiquem entrando e saindo.

Não adianta. As outras Comissões não funcionaram - esta está funcionando. Mas, para mim, funciona quando as questões são resolvidas. Se não são resolvidas, para mim não funcionou. Era o que tinha a colocar.

Tenho outras coisas para falar, na área da criança e do adolescente, dos projetos que coloquei aqui também. Quando digo na questão da prioridade do governo, é porque, por exemplo, o meu projeto foi vetado. Talvez vocês aqui não tenham conhecimento do meu projeto,





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: C17 fl.:2 taq.: LUIZ_BARBOZA

rev.:

evento: 7706

data: 04/08/05

Orador(es):

mas ele foi vetado pelo Sr. Prefeito Serra. Se vocês pegassem o meu projeto, iriam ver que era um projeto de extrema importância para a criança e adolescente.

Então, vamos tomar cuidado, a Comissão e os fóruns, para que aqui não vire um local só de virmos reclamar, mas também de resolução.

O SR. PAULO FIORILO - Muito obrigado, Vereador Zelão.

Vereador Netinho, alguma consideração? (Pausa) Vereadora Marta Costa? (Pausa)

Quero agradecer a presença de todos. Próxima reunião, todo mundo convidado - deve ser no oitavo andar.

Muito obrigado. Boa tarde a todos.

